

Aceitaram as Nações Unidas em Pan Mun Jon a proposta para a troca dos prisioneiros de guerra

DESEJAM ENTRETANTO AJUSTAR COM OS COMUNISTAS UM COMPROMISSO FORMAL E ESPECIFICADO SOBRE O ASSUNTO — ACREDITA-SE QUE OS VERMELHOS NÃO CONCORDARÃO COM A FORMULA SE-

PAN MUN JON, 2 (U. P.) — GUNDO O PONTO DE VISTA DOS ALIADOS

As Nações Unidas concordaram com a proposta comunista para que se ponha em liberdade todos os prisioneiros de guerra durante o armistício.

Todavia, isso somente será feito segundo uma completa formula de compromisso.

COMPROMISSO RAZOAVEL

TOQUIO, 2 (AFP) — A proposta feita na manhã de hoje

pelo almirante Libby, a respeito da libertação e troca de prisioneiros, parece ser um compromisso razoável. A proposta das Nações Unidas leva em conta, de um lado, a natureza complexa da guerra da Coreia, ao mesmo tempo internacional e civil, e por outro lado os desejos do governo sul-coreano e dos comunistas. A delegação aliada pôs a frente as

"regras de guerra" que se referem, sem dúvida, às convenções internacionais de Genebra, concernentes aos prisioneiros de guerra e acusa os comunistas de terem engajado no seu exército prisioneiros de guerra. Mas, por outro lado, o art. 118 das convenções estipula que todos os prisioneiros serão, depois do fim das hostilidades, libertados e enviados aos países cujas armas conduziam. A aplicação literal destas convenções não permitiria deixar aos prisioneiros libertados, a escolha de ficar no país em que foram postos em liberdade. Mas trata-se, na Coreia, sobretudo de coreanos, portanto da guerra civil, a qual escapa às convenções internacionais. A delegação das Nações Unidas não reconhece, expressamente, o fato, mas deixa compreender que as convenções internacionais de Genebra devem dar o primeiro lugar aos princípios da declaração dos direitos do homem, quando declara que ninguém deve ser repatriado contra sua vontade. A livre escolha deixada aos priso-

neiros depois da sua libertação, no que diz respeito ao repatriamento, satisfará, sem dúvida, a Syngman Rhee e aos comunistas.

Não se julga que os comunistas façam questão de recuperar, de uma vez, seus militantes que querem ficar na Coreia do Sul e que constituiriam, se fossem repatriados, uma fraca contribuição ao potencial militar comunista (é conhecido o princípio oriental segundo o qual todo prisioneiro libertado, perde toda a eficiência combativa). Não se julga, tampouco, que os soldados sul-coreanos, capturados pelos comunistas e em seguida engajados no seu exército, façam grande questão.

CAIRO, 2 (UP) — O governo egípcio anunciou o mais prolongado ataque desfechado pelo maior número de egípcios contra acampamentos britânicos, desde que se iniciaram as incursões de elementos clandestinos egípcios contra posições britânicas na zona do Canal de Suez.

(Conclui na 11.ª página).

TEERÁ, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh parece disposto a rechaçar a ajuda econômica e militar dos Estados Unidos para o Irã, uma vez que não deseja aceitar fundos norte-americanos com a condição de que o Irã se comprometa a contribuir para o poderio defensivo do mundo livre.

O Estado Maior do Exército advertiu que a obstinada política de Mossadegh pode resultar "catastrófica" para as forças armadas nacionais.

Fazendo caso omisso dessa advertência, Mossadegh concordou em receber em Teerá uma missão comercial polonesa para negociar um convenio de intercâmbio, cujo objetivo seria enviar petróleo à Polónia, em vista de que o Irã perdeu os mercados mundiais para esse produto, base de sua riqueza desde que nacionalizou a "Anglo-Iranian Oil Company" e expulsou os técnicos petrolíferos britânicos.

Ao mesmo tempo em que Mossadegh proximava mais o seu país da órbita soviética, a embaixada dos Estados Unidos revelou que o embaixador Loy Henderson não obteve resultados concretos na conferência que manteve ontem com o primeiro ministro do Irã sobre a proposta norte-americana de ajuda.

Afirmam os círculos diplomáticos que Mossadegh recusará a proposta dos Estados Unidos de conceder 25 milhões de dólares, de acordo com o Programa do Porto Quarto, porque se opõe à cláusula que compromete o Irã a "contribuir para o poderio defensivo do mundo livre".

CAIRO, 2 (AFP) — Os ataques das duas últimas noites, contra as forças britânicas, na zona do Canal de Suez, foram realizados pelos "comandos" da Universidade, para vingar o estudante de medicina Abdel Mohamed Chonim, que morreu num ataque anterior — anunciaram hoje os vespertinos egípcios. O jornal "Al Zaman" assinala que dois soldados britânicos foram mortos em Nefissa, perto de Ismailia, no decorrer desses encontros, o que, — segundo aquele jor-

nal — constitui um "verdadeiro batismo de fogo dos estudantes da Universidade do Cairo".

O chanceler interino egípcio, Ibrahim Farag Pasha declarou, por sua vez, ao jornal "Al Balagh", "tudo ignorar a respeito de uma visita que teria feito ao embaixador britânico, o embaixador de Egitto em Londres, Abdel Fattah Amr Pasha". Amr Pasha, chamado ao Cairo pelo seu governo, foi nomeado, na semana passada, conselheiro do rei Faruk para os Negócios Estrangeiros. Ibrahim Farag Pasha acrescentou que não podia mesmo dizer se tal visita teria, efetivamente, sido realizada. Entretanto, um informante da embaixada britânica declarou que "o embaixador sir Rapi Stevenson, havia recebido ontem a tarde a visita de Amr Pasha, em caráter pessoal".

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.



OS AVIADORES AMERICANOS LIBERTADOS — ERDING (ALEMANHA) — Um paiense cumprimenta os quatro aviadores norte-americanos resgatados do cativério húngaro. São eles, de esquerda para a direita, o capitão Dave Henderson, o capitão John Swift, o sargento James Ellem e o sargento Jess Duff. (Radiotele UP-ACME).

Desfechado pelos egípcios o mais prolongado ataque contra posições britânicas na zona do Canal de Suez

O tiroteio foi desencadeado por "comandos" universitários em represalia à morte de um estudante em conflito anterior — Apelo para um governo de coligação no Egitto

O comunicado acrescenta que durante as incursões os egípcios dinamitaram um entroncamento ferroviário.

ATAQUES REALIZADOS POR "COMANDOS" UNIVERSITARIOS

CAIRO, 2 (AFP) — Os ataques das duas últimas noites, contra as forças britânicas, na zona do Canal de Suez, foram realizados pelos "comandos" da Universidade, para vingar o estudante de medicina Abdel Mohamed Chonim, que morreu num ataque anterior — anunciaram hoje os vespertinos egípcios. O jornal "Al Zaman" assinala que dois soldados britânicos foram mortos em Nefissa, perto de Ismailia, no decorrer desses encontros, o que, — segundo aquele jor-

nal — constitui um "verdadeiro batismo de fogo dos estudantes da Universidade do Cairo".

O chanceler interino egípcio, Ibrahim Farag Pasha declarou, por sua vez, ao jornal "Al Balagh", "tudo ignorar a respeito de uma visita que teria feito ao embaixador britânico, o embaixador de Egitto em Londres, Abdel Fattah Amr Pasha". Amr Pasha, chamado ao Cairo pelo seu governo, foi nomeado, na semana passada, conselheiro do rei Faruk para os Negócios Estrangeiros. Ibrahim Farag Pasha acrescentou que não podia mesmo dizer se tal visita teria, efetivamente, sido realizada. Entretanto, um informante da embaixada britânica declarou que "o embaixador sir Rapi Stevenson, havia recebido ontem a tarde a visita de Amr Pasha, em caráter pessoal".

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

CAIRO, 2 (U. P.) — O governo egípcio expediu uma declaração que é interpretada como um apelo para um governo de coligação, mas a ideia partiu do líder do Partido Nacionalista, sr. Hafez Ramadan Lasha, que em mensagem dirigida ao rei Faruk, pediu sua interferência para que "uma todos os partidos nestes tempos críticos".

Atualmente, o governo é chefiado pelo premier do Partido Wafista, sr. Mustafa Nahas Pasha.

MISSA DO PAPA À MEIA NOITE



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII, acompanhado pelos assistentes papais, celebrando missa à meia-noite na Capela de Santa Matilde, depois de ler sua mensagem de Natal ao mundo. O Papa não compareceu à "missa do galo" na Basílica de São Pedro. (Foto U.P.-ACME)

GRAVE DILEMA DA ONU

Nova atitude militar dos aliados se não obtiverem o armistício na Coreia

PARIS, 2 (U. P.) — Se não for conseguido um armistício na Coreia, as Nações Unidas terão que tomar nova atitude militar — declararam os Estados Unidos hoje na ONU através de seus representantes.

PARIS, 2 (U. P.) — Benjamin Cohen, delegado norte-americano, declarou perante a assembleia geral da ONU que se não for conseguido um armistício com os comunistas, as Nações Unidas terão que tomar nova atitude militar na Coreia.

Cohen frisou as lições dadas pela guerra da Coreia, ao apoiar a 11.ª resolução da segunda fase do "Plano Acheson" para o fortalecimento das defesas ocidentais, "para que possamos haver termos com futuras Coreias".

"Devemos esperar e pedir a Deus que um armistício seja conseguido logo na Coreia" — declarou o representante norte-americano perante o Comitê Político Especial da Assembleia Geral.

SERA ESTUDADA A 2.ª PARTE DO PLANO ACHESON

PARIS, 2 (U. P.) — Após dez dias de férias de Natal e Ano Novo, reuniu-se a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Imediatamente depois, a Assembleia começou a estudar a segunda parte do Plano Acheson destinado a aperfeiçoar o sistema de segurança coletiva das Nações Unidas. Espera-se que o atual período de reuniões da Assembleia Geral termine a dez de fevereiro. Os debates sobre o Plano Acheson começaram hoje cedo na Comissão Política.

O CASO DO JORNALISTA OATIS

PARIS, 2 (AFP) — Informase de fonte norte-americana que os Estados Unidos têm a intenção de apresentar, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a questão da condenação, por espionagem, por um tribunal da Checoslováquia, do jornalista norte-americano Wil-

liam Oatis. Essa questão poderia ser evocada pelos Estados Unidos na Terceira Comissão da Assembleia, por ocasião do debate sobre liberdade de informação.

(Conclui na 2.ª página).

LIDER DO PARTIDO DEMOCRATA

Um dos principais líderes

Churchill e a defesa da Europa

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Na recente declaração do sr. Churchill sobre a defesa da Europa, muitas coisas que a Grã-Bretanha tinha o direito de ouvir. Um dos comentários mais importantes foi o de que o programa de defesa está atrasado. Como disse o primeiro-ministro em Paris, isso não constitui surpresa, já que esses programas, em geral, não progredem de acordo com as expectativas de seus autores. Também não é inesperado, quando se trata de programas de defesa, ouvir dizer que as reservas e a produção do país sofrem "aguda indigência", em especial para dar novos aparelhos à RAF para que se possa equiparar às forças aéreas vermelhas. Embora o sr. Beven mereça ser mencionado no reconhecimento-se que teve razão, "por acaso", em seus comentários sobre o ritmo do rearmamento, é alentadora para a maioria dos britânicos a afirmação do sr. Churchill de que o rearmamento está sendo levado a cabo com toda a rapidez possível. Também será motivo de satisfação saber que o governo inglês está fazendo um amplo estudo das forças armadas para ficar certo de que o país está obtendo o máximo de capacidade bélica, tendo em vista as limitações de dinheiro e dos homens destinados a esse esforço. A decisão de insistir que os centros de treinamento da Grã-Bretanha tenham imediatamente valor de combate é um elemento de importância a esse respeito.

Ao falar sobre a energia atômica, assim como sobre as bases americanas, na Grã-Bretanha, a declaração se tornou alarmadora. Podemos supor, contudo, que o melodrama estava destinado tanto para o auditório de Washington como para o de Londres. Foi um preparativo para a visita do sr. Churchill aos Estados Unidos. Espera-se que o auditorio do outro lado do Atlântico se mostre bem atento.

Ao falar sobre o exército europeu, o sr. Churchill começou de modo algo evasivo, terminando com a declaração franca de que "no que diz respeito à Grã-Bretanha, não pretendemos fazer parte do exército europeu". Já havia sugerido antes que havia questões pendentes da estrutura do exército europeu, explicando logo que apoiava, como havia apoiado sempre, a criação de que

fosse composto de elementos essencialmente nacionais, ligados entre si pela aliança, a organização em comum e comando unificado.

Acetaria o exército europeu como um elemento dentro do exército do Atlântico e o exército alemão e outros exércitos nacionais dentro do exército europeu. Mas como o sr. Churchill sabe, a questão foi decidida há algum tempo. O Plano Plevin quer que o exército europeu seja uma amálgama, sem unidades nacionais que excedam as dimensões de um "grupo funcional". Segundo o mesmo Plano, esses grupos não serão auto-suficientes, mas dependerão para seus abastecimentos e elementos de apoio — tal como artilharia pesada e engenharia — de unidades compostas de homens de outra nacionalidade. O recrutamento, os uniformes e o treinamento serão em comum, e não sobre uma base de nacionalidade, como tão claramente se manifestou o sr. Schumann em Roma. Talvez o primeiro ministro da Grã-Bretanha tenha posto a questão em jogo para mostrar que não está disposto a fundir as forças britânicas com esse exército europeu; suas palavras pareceriam implicar que o contingente britânico, no continente, lutará com muito maior eficiência como um todo homogêneo.

O projeto de combinar forças de nacionalidades diferentes é demasiado perigoso. Na batalha, poderia acarretar intermináveis confusões de ordens, de fogo de sustentação e abastecimentos. Além disso, se a Grã-Bretanha entrasse no plano, isso significaria distrair metade de seus regimentos em serviço no Oriente Médio e mais que a outra metade para serviço no continente, com poucas possibilidades de intercâmbio. Não se deve interpretar as palavras do sr. Churchill como uma intenção de afastamento dos projetos mais praticos da União Europeia. Também não significa diminuição do esforço britânico a favor da defesa comum. O ponto vital, como afirmou Churchill, é criar uma frente unificada no continente. O exército britânico do Reno fará todo o possível em aliança com as demais forças europeias.

(APLA)

CONDICIONADA A AJUDA MILITAR "YANKEE" AOS PAISES AMERICANOS

Acórdo antecipado que garante o uso de bases nesses países para defesa do hemisfério

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram que talvez sejam necessários prolongados estudos antes que se possa tomar decisões a respeito dos países americanos com os quais os Estados Unidos poderiam fazer acordos bilaterais para ajuda militar, conforme disposições da lei de segurança mútua.

</

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois senhores eternizados e mortos por

Duas senhoras atropeladas e mortas por

um carro-guincho da Companhia "União"

Não tinha carta de motorista o responsável pelo tragico acidente — Preso em flagrante quando procurava fugir — Grave desastre na avenida Ibirapuera — Suicidou-se para não confessar o delito — Morreu afogado — Atiradas para fora do automovel — Jogou a criança no rio

Na manhã de anteontem Gina Canteli, de 48 anos, casada, e sua cunhada Helena Canteli, de 36 anos, solteira, residentes na rua Thiers, 755, quando passavam em frente ao predio 1.714, da rua Rio Bonito, foram atropeladas e mortas pelo carro guincho da Companhia de Lacteos União, dirigido por Zeferino Guerra Viscaya. O desastre foi ocasionado

Tamanduetei

se que o funcionario municipal Luiz Pontes Marcondes Romero, de 36 anos, casado, residente a rua Santa Madalena 220, era quem havia desviado os selos. Entregava-os ao fiscal municipal Armando Francisco Graziano, de 42 anos, casado, residente a rua Cupevas, 548. Este, por sua vez, vendia os selos a empresas cine-

mandei uma criança de 4 me-
ses de vida. Immediatamente
ordenado o comparecimento do
Corpo de Bombeiros que enviou ac-
tual local uma turma de salvamento
a fim de retirar o corpo da
criança. Entretanto, até as pri-
meiras horas da noite, não ha-
via sido encontrado.

Em torno do fato foi instaurado
inquerito, no qual prestou

peça, que além de não ser habilidada, tem um simples mecanismo como e' proprio declarar. Poi tal a sua imprudencia de imprimir ao veiculo excessiva velocidade, estando o calçamento molhado e pericorreado, que ao chegar no ponto acima, perdeu o controle da direccão e atirou o carro guincho contra a parede daquella prédio, apañando na calçada as duas renhças que matou.

Ata da audiência de conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, a qual tomo as providencias que o caso requeria mandou remover os corpos para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de serem autopsiados, e autou em flagrante o imprudente individuo, que foi preso quando procurava fugir.

metograficas com um abatimento de 50 por cento. Porém, como as estradas para sessões cinematograficas além do selo municipal levam o selo de estatística, estes eram arranjados por Augusto Alves Pereira, de 43 anos, casado, residente em rua Cardoso de Almeida, 11, que exerceu as funções de secretário do Sindicato dos Exibidores. Descoberta a trama foi instaurado inquerito sendo os envolvidos intimados a prestar depoimento.

Na tarde de ontem, Augusto Alves Pereira, acompanhado de Valter Lopes, proprietário das cinemascopas Jaraguá e Orfô, foi ao Departamento de Crim. Pol. e a 13 horas. Poucos minutos depois das 13 horas, ao ser identificado ouvia-se a voz do escrivão falando sobre o devio de selos municipais, recusasse a fazê-lo.

anos casada, residente à rua Arapucaia. Ao ser interrogado contou Alice que passava pela ponte sobre o rio Tamandueti nas proximidades da Estação do Tramway da Cantareira quando notou que uma mulher de cores moreno escuro, tendo numa das mãos uma colcha cor de rosa olhava para dentro do canal. Movida pela curiosidade olhou também para o local quando teve oportunidade de ver a crianga sendo arrastada pela correnteza. Gritou por socorro, ocasião em que a desconhecida fugiu.

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal que realizará investigações a fim de identificar a autora do delito.

SEIS PERIDOS NUM DESASTRE EM CONGONHAS

No batio de manobras

GRAVE DESASTRE NO AVENIDA IBIRAPUERA

Na esquina da avenida Ibirapuera com a avenida Rouxinol, na madrugada de anteontem, ocorreu gravíssimo acidente.

O auto particular de chapa no 6.23.96, dirigido por um indivíduo não identificado, no qual viajava Maria Adelaide Mariano, de 33 anos, solteira, domiciliada à rua Engenho Velho no 156, e Cívica Augusto Ferraz, que trafegava em grande velocidade, ao chegar naquele local projetou-se num barranco, e, depois de explodir, incendiou-se. Cívica que ficou no interior do veículo morreu carbonizada, enquanto Maria Adelaide que fora projetada para

num gesto rápido, atirou-se de uma das janelas do 4.º andar, morrendo instantes depois na calçada de largo General Orio.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito no cartório da Central de Polícia, sendo o corpo recolhido no necrotério do Gabinete Médico Legal, na Araçá, para ser autopsiado.

MORREU AFOGADO

Por volta das 7 horas de anteontem, no canal do Tamanduaí, nas proximidades da ponte da rua Barão de Jaguara, foi encontrado bolando o corpo de um desconhecido, de cor branca, de 40 anos presumíveis.

A autopsia policial que tomou

Aeroporto de Congonhas, mais ou menos às 9 horas de ontem o auto particular de chapa no 3-03-09, dirigido pelo comandante José Marques da Costa, colidiu violentamente com o auto de chapa 32-82-34, guiado pelo mecânico da "Shell" Nelson dos Santos Martins. No acidente que ocorreu no rio, o auto particular de Santos Martins, no qual se encontrava o piloto, foi provocado pelo excesso de velocidade sofreram ferimentos os comandantes José Marques da Costa e Afonso da Silva Cristóvão, da "Vasp", Moacir Rodrigues Lucena, da "Real" Valfre do Pereira Junior e o motorista Nelson dos Santos Martins e Pedro Medenka.

José Marques da Costa e Valfre do Pereira Junior em estado gra-

tor do veículo sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital das Clínicas.

Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito, sendo o corpo de Clóvis Augusto Ferraz recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

CIDOU-SE PARA NÃO CONHECIMENTO DO FATO PROVINCIOU

a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, determinando a abertura de inquérito.

CRIME DE MORTE EM ARACATUBA

Na noite do dia 31 de dezembro último, na cidade de Aracatuba, por motivo que ainda não foi esclarecido, ocorreu um homicídio.

Foram renovados para o Hospital das Clínicas, tendo os doentes sofrido ferimentos de natureza leve.

CONFLITO EM FRENTE A UM CINEMA

Durante a véspera realizada no domingo último pelo Cine D. Pisco, em Vila Alpina, o empregado dessa casa de diversões, El-

Há mais ou menos dois meses o secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reali, recebeu um ofício do prefeito da capital solido, de 38 anos, residente naquela cidade, foi assassinado a golpes de faca por Manuel dos Santos, funcionário municipal. Após o delito o criminoso fugiu.

estando diligente a fim de identificar os autores do desvio de 450 mil selos municipais utilizados nas entradas de cinemas, no valor de 1 milhão de cruzeiros.

da Segurança Pública as diligências foram feitas por investigadores do Departamento de Ordem

Notas do Departamento de Polícia e Social, dentro do maior sigilo, alcançando êxito. Apurou-se que a mulher não identificada havia lançado as águas do canal do Tatuapé.

"apressou bastante a marcha"
chill possa chegar no sábado

...sem sair de sua cabine, o Primeiro Ministro britânico gunda-feira e será reiniciada pela tarde. Ambos os estadistas e seus assessores foram avisados.

Ficaram feridos Manuel Osorio Santos e João Gonzaga, o primeiro com uma ferida no lado direito do rosto e o segundo com um tiro no frontal.

Foi aberto inquérito e removidos as vítimas em estado grave para o Hospital das Clínicas.

LANÇADA A MOÇA PARA FORA DO TAXI

No dia 31 de dezembro, Jurandir Frederic, morador à rua 21 de Abril, 1031, e Alvaro Altorini, residente à rua Júlio de Castilhos, 118, consideraram as irmãs Juliana e Rute Rogieri para irem a um baile que se realizava no C. R. Tietê. Sendo os rapazes conhecidos de sua família, aceitaram

do, para iniciar com essas conferencias sobre os problemas globais que interessam aos Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Os ditos funcionarios fizeram

notar que esses planos são provisórios ainda, pois dependem da data de chegada do transatlântico "Queen Mary", em que viaja o primeiro ministro britânico e seu substituto.

Segundo os planos, o primeiro mandatário norte-americano e Winston Churchill almoçarão, sábado, na Blair House.

A' tarde, ambos embarcarão no late presidencial "Excursionburg" para fazer um excursão pelo rio Potomac, regressando a Washington, depois da meia.

Churchill que se hospedará na Embaixada da Grã-Bretanha, deve almoçar domingo com o secretário da Defesa, sr. Robert Lovett.

A primeira conferência oficial Truman-Churchill na Casa Branca terá início na manhã de sexta.

Bernard Baruch, depois da qual irá a Ottawa, em visita de vários dias.

O primeiro ministro britânico espera regressar a Washington no dia 13 de janeiro, para novas conferências com Truman e pronunciar um discurso perante o Congresso nos 17 de janeiro. O primeiro ministro espera abandonar Washington a 19 ou 20 de janeiro para regressar a Londres.

A MORTE DE LITVINOV

(Conclusão da 1.ª página).

Pouco depois era assinado um pacto de não agressão entre a Alemanha e a União Soviética e

nhava Jurandir e Alvaro, tentou faltar com o respeito às moças. Diante da repulsa das jovens, Aralindo abrindo a porta do veículo atirou para fora Jullina. O morto que se feriu na queda. O morto foi levado para o Hospital Municipal próximo à 8.ª Delegacia, onde foram os rapazes presos e encaminhados à Polícia Central, sendo autuados e recolhidos ao xadrez do D.I. à disposição da Delegacia de Costumes. Jullina, por sua vez, recebeu curativos na Assistência.

AGRESSÃO NA VIA DUTRA

Na noite de 31 de dezembro, compareceram à Central de Polícia, Elvira Sorrentino, de 30 anos, Elvira Moura, de 27, e Jacierrand 185, e Aparecida Gatti, de 34 anos, solteira, residente

ACONTECE CADA UMA

(Conclusão da última página.)
ção experimental não puderam manter os galinheiros escrupulosamente limpos, conforme faziam; e, para grande surpresa sua, os resultados da criação melhoraram.

Concluíram eles que os dejetos das galinhas, ao secarem, sofrem uma modificação química que gera amoníaco, um poderoso desinfetante que mata a maioria dos microbios e parasitas da galinha.

Litvinov que gozava popularidade no corpo diplomático ocupou esse cargo até 1943, quando foi chamado repentinamente a Moscou. Alguns observadores interpretaram o fato como um sinal de desgosto de Krenin devido a que na Conferência de Quebec, entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, não houve acordo concreto para a abertura de uma segunda frente na Europa.

Algum tempo depois Litvinov era nomeado vice-ministro do Exterior, cargo que ocupou até 1946.

As queixosas relataram que se encontrando no Hipódromo da Sociedade Paulista de Trote, em Vila Guilherme, foram procuradas por "Duque", que é dono de uma serraria na av. Celso Garcia esquina das ruas Sacconi, que se ofereceu para levá-las às suas residências. Aceito o convite, "Duque" dirigiu o veículo para a rodovia Dutra e, em um lugar ermo, juntamente com seus companheiros, tentou abusar das mulheres, mas, sendo repellido, passaram a espancá-las brutalmente.

PERDOA, SUEIRA?

UM AUTOMÓVEL FEZ O QUE VOCE FAZ?
PODE...

CHICO BUARQUE

Visita ao "Escorial"

FRANCISCO PATI

Da Europa, onde se encontra, escreve-me meu filho José Luis contando que no dia 17 de dezembro visitou o "Escorial", a uma hora de Madrid.

Vou-me à lembrança, incontinenti, um poema de Victor Hugo contra Felipe II:

"Philippe Deu était une chose terrible,
Ils, dans le Coran, et Cain, dans
Sont à peine aussi noirs qu'en son
Ce royal spectre, fils du spectre
Impérial"

O historiador Louis Bertrand esgotou o assunto, em dois livros sobre a Espanha, o primeiro intitulado "Philippe II le Escorial" e o segundo "Philippe II: Une Ténébreuse Affaire". Na sua opinião Felipe II explica o Escorial como o Escorial, por sua vez, explica Felipe II. Em conferência de vulgarização sobre Felipe e o Escorial propôs que existem demasiados preconceitos contra o filho de Carlos V, Cita Marimé. Segundo este, Felipe II ou tem de ser um homem de gênio ou um cretino. Como, porém, a concepção e a construção do Escorial, em honra da vitória de Saint-Quentin contra os franceses, estão longe de constituir obra de cretino, impõe-se a conclusão de favor do gênio.

Lê-se em qualquer "História da Civilização" que Felipe II foi um dos maiores auxiliares da Contra-Reforma. Os protestantes apelidaram-no de "O Demônio do Melodrama". Teve sob o seu cetro a Espanha, a Itália, os Países Baixos, a América e, em 1580, Portugal. A unidade da religião católica foi o principal objetivo político de sua vida de monarca. Por meio do tribunal da Inquisição perseguiu as infiltrações protestantes no Norte da Península e as muçulmanas no Sul. Batou os turcos na batalha de Lepanto. Em 1571, sustentou longas lutas religiosas. Quando Felipe II tomou conta de Portugal, Camões estava morrendo. Sabemos que se refere a esse acontecimento político a frase do Poeta: "Morro com a minha patria". Morria com ele em verdade a independência do Portugal.

Victor Hugo acolheu no poema citado a interpretação vulgarmente aceita pela História. Felipe II é um monarca, comparável, tão somente, a Ilíis, no Alcorão, e a Cain, na Bíblia.

Louis Bertrand, em cujos livros se faz a apologia do gênio latino, contesta seja a Espanha devedora à "civilização árabe" do esplendor alcançado em vários períodos da

sua história política e literária. O que nos habituamos a admirar sob o nome de "civilização árabe" não é mais do que uma lenda. Não encontra fundamento na realidade: "Nós procuramos a Espanha entre os árabes, os mouros, os gitanos, isto é, entre as raças que ela despreza ou que ela procurou expulsar do seu território como absolutamente contrárias e hostis a tudo quanto faz com que ela seja ela mesma". A mesquita de Córdoba, o Alhambra e o generalife de Granada exibem com efeito as belezas da civilização árabe, mas o gênio espanhol está presente em outras realizações, como por exemplo no Escorial de Felipe II.

Felipe II foi um grande cristão e nos últimos anos de vida pensou em fazer-se santo. O Escorial, mandado construir por ele, é um monumento a Deus. A fim de testemunhar o seu agradecimento a Deus pela vitória alcançada na luta contra os franceses, ergueu-lhe um templo que é uma das mais belas expressões do gênio humano, como concepção e como arquitetura. Não foi a "civilização árabe" que o inspirou. Foi, ao contrário, o gênio cristão. Uma das peças do "Escorial" lembra intencionalmente a Igreja do Santo Sepulcro em Jerusalém, mas tudo o mais é genuinamente cristão e espanhol. Tudo nele é Felipe II, pelo caráter das linhas e até — por que não dizer? — pelo ar sombrio e misterioso dos seus corredores, dos seus claustros, dos seus subterrâneos.

Diz o historiador francês que o Escorial produziu no turista estrangeiro uma impressão de horror: "E, no entanto, — escreve — o monarca de Felipe II conserva uma reputação sinistra. Impressiona pela inexorável severidade do seu estilo, pelas pesadas massas das suas fachadas, pela tristeza da sua situação. Para a maior parte dos turistas é sinônimo de fealdade, de vulgaridade sombria, de horror fúnebre". Por que? Porque houve uma deturpação do nosso gosto ao século passado graças à lavagem, na arquitetura do mundo inteiro, de "pósitiches incoerentes e barbares, de frivolidades decorativas, de colichetes surchagés e do complicité".

O Escorial foi concebido por Felipe II como testemunha da sua gratidão a Deus, pelas vitórias contra os inimigos da religião católica. Teve, porém, ao mesmo tempo, função de panteão e convento. Felipe II quis que houvesse no Escorial, perpetuamente, preces repetidas por todos os cantos em louvor da proteção divina...

Missão educativa

O estado atual dos programas de rádio no Brasil e bem assim o extraordinário poder de penetração desse instrumento mereceram aos srs. cardeais, arcebispos e bispos, um tópico importante, na "Pastoral Coletiva" dos fins do ano passado:

"Os que manejam o rádio e a televisão — bem como os que fazem imprensa e utilizam o cinema — desen-cadeiam forças que deveriam ser manobradas com temor e tremor e finais com a audácia e petulância com que se pratica entre nós, anelando-se à formação do povo o exclusivo lucro material, como se o fator econômico pudesse sobrepujar o espiritual".

Não precisamos recordar que o rádio é em verdade o maior instrumento de penetração intelectual até hoje descoberto. Um livro, ainda que se trate de um "best-seller", ou, em palavras nossas, ainda que seja um autêntico sucesso de livraria, só atinge vinte ou trinta mil exemplares ao fim de um ou dois anos de propaganda; um jornal, por mais que se venda, não chega a colocar em todo o país meio milhão de exemplares. O rádio é o grande recordista! Em todos os lares, ainda nos mais modestos, existe um aparelho receptor. Ouvem-no e entendem-no também os analfabetos e os cegos. Ao contrário do jornal e do livro, os quais exigem uma hora especial para serem lidos, o rádio funciona de manhã à noite, desde muito cedo até muito tarde.

Tão grande é a capacidade de penetração do rádio, que a sua influência já se fez sentir entre nós até na política, havendo vereadores e deputados eleitos à custa dele.

Quando se toca no assunto posto em relevo no último dezembro pela "Pastoral Coletiva" surgem dúvidas quanto à finalidade do rádio e do cinema: são eles instrumentos de educação ou de divertimento? Não se quer perceber, aliás, que os dois objetivos podem coexistir. Um programa de rádio pode divertir e instruir ou, se preferir, pode divertir sem deseducar. Divertir não é fazer comédia a expensas e com prejuízo da moralidade. Só entre nós se confunde uma coisa com a outra. Aqui, em verdade, quando os artistas não confiam na sua via comica ou quando percebem a indiferença do público forçam a graça fazendo pornografia. Existe a preocupação do aplauso imediato e fácil e é essa preocupação a maior responsável pelos vícios apontados na mensagem dos prelados brasileiros.

Em nosso país tudo quanto se possa escrever e dizer acerca do poder de penetração do rádio tem de partir desta verdade irrefutável: grande é a percentagem de analfabetos. Ocupamos, infelizmente, nas estatísticas internacionais, lugar de muito relevo. Nessas condições, o rádio tem o dever de suprir as deficiências da alfabetização por meio de escolas e de livros. A existência de tão grande número de analfabetos no Brasil impõe-lhe o dever social de divertir e educar, mesmo porque é ele o único instrumento por meio do qual a maioria da população brasileira se comunica com o mundo do espírito. Existem no território nacional, segundo o "Anuário Estatístico do Brasil", 349 radiomissoras e 1.538 alfabetizantes. Ora, quantas bibliotecas existem e quantos jornais?

No limiar do Ano Novo não é nosso intuito fazer catonismo e sim, unicamente, chamar a atenção do nosso povo para a poderosa arma de educação que é o rádio. A "Pastoral Coletiva" colocou o problema no terreno da moral cristã. A verdade, no entanto, é que ele pode ser colocado também no da educação do bom gosto, para não dizer da educação em geral. O povo brasileiro não possui divertimentos em grande número. Quando não é o futebol é o rádio. Já se fez o confronto entre a popularidade conseguida por meio do jornal e do livro e a popularidade conseguida por meio do rádio. Esta é sem dúvida maior. Essa capacidade de penetração pode e deve ser colocada por isso a serviço de um grande ideal de bondade e de beleza. As próprias instituições contam com o rádio para sua sobrevivência e prestígio.

Os prelados brasileiros aconselham os homens de rádio a usar esse magico instrumento com "temor e tremor". A nosso ver, basta que ele seja usado com exato conhecimento da sua projeção no mundo.

Existem no Brasil varios problemas que poderiam ser apresentados ao publico por meio do rádio. Um deles é a democracia. Sendo, também, o jornal dos que não sabem ler, caberia ao rádio uma ação conjunta em favor da divulgação dos princípios liberais fundamentais. O conhecimento da Constituição Federal poderia por sua vez ser generalizado pelo ar. No dia em que todo cidadão brasileiro conhecesse os seus direitos e os seus deveres haveria cada vez menor probabilidade de perturbação da ordem e do regime. No ano findo varias tentativas foram feitas, principalmente no terreno dos boatos, para a desmoralização do governo democratico. Ora, é preciso que o rádio, o cinema, a imprensa e o livro, agindo de comum acordo, defendam as liberdades publicas!

Essa a grande missão educativa de armas tão poderosas.

Uma carta angustiosa da princesa Isabel

ASSIS CINTRA

A guerra do Paraguai, que começou em 1864, cinco anos depois, em janeiro de 1869, já indicava a vitória do Brasil, vitória que teria o ponto final com a morte do presidente marcial Francisco Solano Lopez, no ultimo combate, em Cerro Cora, margem do Aquidaban-niqui, no dia 1.º de março de 1870.

Na batalha de Lomas Valentinas, que durou dois dias (21 e 22 de dezembro de 1868), o exercito paraguaiense perdeu 5.000 homens, e o presidente da República, marechal Lopez, com seus batalhões derrotados, fugiu para a cordilheira do Ascurra, fortificado-se no local chamado Peribebit. Ali reuniu 16.000 soldados, na maioria rapazes de 12 a 17 anos. Mas de repente, por qualis já haviam perdido a vida nos campos de batalha.

Em 1864, quando começou a guerra, o Paraguai tinha um exercito adestrado de 30.000 homens e 5.000 canhões. Fortificara as suas cidades principais e impedira a navegação do rio Paraguai, com grossas correntes de ferro. Seus soldados tiveram como instrutores duzentos alemães, franceses e ingleses. Possuía grande quantidade de armamento e munição, em depósito. E o que restava de 1867, de 1.º de janeiro de 1868? Dezesseis mil soldados, na maioria meninos, mal alimentados, mal municionados, sob a influencia malfica de sucessivas derrotas. E daqueles milhares de canhões apenas restavam 110, na maioria descalibrados.

Depois da batalha de Lomas Valentinas, o chefe do exercito brasileiro, o marechal marquis de Caxias, tomou a fortaleza de Angaitura, no dia 30 de dezembro de 1868. No dia 5 de janeiro de 1869, Caxias apoderava-se de Assunção, capital da República do Paraguai. Encontrava a cidade quase deserta. No dia 18, entregou o comando interno do exercito ao marechal Guilherme Xavier de Sousa e tomou o rumo do Rio de Janeiro, tendo ali chegado em 15 de fevereiro. O Imperador deu-lhe então o título de duque. Assim, Caxias, que fora barão, visconde e marquês, recebeu um título que, nas monarquias, se dava a príncipes, genros de sangue azul. Foi no reinado de Pedro II o unico duque. Pedro II dera ao seu cunhado, o título de duque de Santa Cruz, cancelado pela Regência, em 1831.

Em fevereiro de 1869, correu a noticia, no Rio de Janeiro, de um movimento revolucionario no Rio Grande do Sul. Diz-se que os batalhões gaúchos que combatiam no Paraguai regressariam ao Rio Grande e, com o povo rio-grandense, proclamariam a República do Rio Grande do Sul. Tão bem se falava que Pedro II iria nomear o seu genro Gaston de Orleans, conde d'Eu, que era marechal do exercito brasileiro, para substituir o duque de Caxias no comando das tropas da triplice aliança.

D. Pedro II, em fevereiro de 1869, estava no Rio e sua filha Isabel, em Petrópolis. A princesa, herdeira do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela escrevia, queimasse a carta. Mas Pedro II não queimou a carta e não atendeu ao pedido que a filha lhe fazia, isto é, que não nomeasse o seu marido, herdeiro do trono, ao ter conhecimento do que se dizia, escreveu uma carta, impregnada de angustia e desespero, dirigida ao pai. Nessa carta, Isabel pedia ao seu pai e ao imperador que, depois de ler o que ela

NA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERÁRIA

"Estou certo de que virão dias melhores para os artífices da economia brasileira"

Palavras do eng. Mariano J. M. Ferraz na grande festa do dia 1.º no Pacaembu

ELEITA RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1952 A SENHORA

LAURA FONSECA

Segundo a tradição estabelecida desde os primeiros tempos da sua instalação, fez o Serviço Social da Indústria — SESI — realizar, anteontem, no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, a grande Festa de Confraternização Operária. Objeção: a essa gigantesca reunião emprestar ao dia inaugural do ano o sentido que na realidade deve trabalhar para o progresso do país. Ao lado dos empregadores, cerca de 10 mil trabalhadores na indústria paulista compareceram ao Pacaembu, em expressiva demonstração de cordialidade e espírito de cooperação.

AS 11 HORAS
Fixado para as 14 horas o início da festa, a casa hora já se apresentava completamente lotada, o amplo ginásio do Pacaembu, por entusiasta e expectante multidão. Entre as autoridades e dirigentes das classes produtoras presentes, ante o a reportagem os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Associação das Indústrias do Estado de S. Paulo e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; Dinis Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho e conselheiro do Departamento Regional do SESI; Osmar Ribas, conselheiro do SESI; Oscar Augusto Camargo, diretor da Federação das Indústrias; general Waldemiro Pereira da Cunha e prof. Afonso Celso Dias, diretores da Divisão do SESI; presidentes de Federações e sindicatos de trabalhadores e suas famílias.

Durante o baile, animado por magníficas orquestras, deveria proceder-se à eleição da "Rainha dos Trabalhadores de 1952". Apresentavam-se ao sufrágio dos presentes as dez finalistas escolhidas a 22 de dezembro pelo júri do certame.

O PLEITO
As 16 horas, teve lugar a breve solenidade de instalação do pleito para escolha da vencedora da sra. Dirce Cesti, e cujo resultado deverá prolongar-se por todo este ano. Saudando as candidatas ao título de "Rainha dos Trabalhadores de 1952", e os trabalhadores em geral presentes à festa, o eng. Mariano J. M. Ferraz proferiu as palavras que se seguem.

DISCURSO DO DR. MARIANO J. M. FERRAZ
"Como presidente da Federação e diretor do Serviço Social da Indústria — SESI — tenho muito prazer de confraternizar com os trabalhadores e suas famílias neste 1.º de janeiro de 1952.

Campeão do nosso programa traçado por Roberto Simonsen e Moysan Dias de Figueiredo, estamos sempre empenhados em esforço comum, na consecução do novo regime de vida, com mais ampla e equitativa distribuição das riquezas e dignificação da existência proletária.

Neste dia feliz, peço a Deus que continue a nos iluminar e guiar para que possamos ter em 1952 cheio de felicidade, de entendimento e compreensão entre empregados e empregadores.

Aproveito esta oportunidade para fazer um apelo a todos os operários de São Paulo e do Brasil para que iniciem o 1952 com um voto de confiança abrindo um crédito para com seus empregadores, pois estou certo de

funciona no Frigorífico Wilson; Teresinha Cardelino e Aleksandra Krotov, do Sindicato de Flacidez e Teclagem. Eleita, portanto, "Rainha dos Trabalhadores de 1952", a sra. Laura Fonseca, foi proclamada e recebeu das mãos do eng. Mariano J. M. Ferraz o pergaminho que lhe atribui a "majestade". Sob grandes aclamações, foi "S. M." Laura Fonseca coroada pela sua antecessora, a sra. Dirce Cesti. Passou, após, a nova "rainha", juntamente com a sua "Corte", a receber cumprimentos das personalidades presentes.

AS 22 HORAS
Dando prosseguimento ao grande baile, este se prolongou até as 22 horas.

Mais um petroleiro para o Brasil
RIO, 2 ("Correio") — Chegou mais um petroleiro para o Brasil. Deu entrada, hoje, na Guanabara, o navio dessa categoria "Alagôas", que é um dos quatro encomendados pelo nosso governo à Inglaterra e ainda em construção naquele país. O "Alagôas" desloca 16.500 toneladas e fará um serviço de cabotagem entre os portos nacionais no transporte de petróleo e seus derivados.

VIAGEM AO RIO
Laura Fonseca, "Rainha dos Trabalhadores de 1952", é morena, de cabelos negros, e tem 16 anos. O título conquistado lhe atribuiu valiosos prêmios, como uma viagem ao Rio, por uma semana, com acompanhamento.

Após a coroação, o diretor do Departamento Regional do SESI fez entrega às candidatas vitoriosas das seguintes premiações: — "A Rainha", um colar, um corte de

seu, um retrato e uma fotografia; — "Princesas", um colar e um porta-retrato; a 3.ª colocada, senhora Maria Barros Gomes, uma pulseira e um porta-retrato. Todas as "princesas" receberam como prêmio uma fotografia artística.

DESTE TOQUE FINAL À SUA CAMISOLA — O DESENHO EXECUTADO QUASE INTEIRAMENTE EM PONTO SOMBRA COM LINHA AZUL TURQUESA GENTIL DELICADAMENTE SOB A SEDA COR DE ROSA

Materiais necessários: Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora: 1 meada n.º 879 (Turquesa). Usar 1 fio de linha na agulha. 1 camisola cor de rosa com pala, 1 agulha Milward "Crewel" n.º 7.

Tracem o desenho na pala esquerda, invertido e tracem na pala direita.

Seguir Diagrama n.º 1 para o bordado. As letras no Diagrama indicam os pontos usados, e são: S — Ponto Cheio; D — Ponto Atrás Duplo (Pequenos Ponto Atrás ex-



NA PREFEITURA MUNICIPAL

Efetivada a alienação do Palacete Prates ao Banco Mercantil, ocorrida nos últimos dias de 1951, circula a notícia de que o gabinete do chefe do Executivo municipal, a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos e a edilidade, assim como outros organismos do município que funcionam atualmente nesse edifício, mudar-se-iam dentro do prazo de três meses para o Palácio Mauá — denominação dada ao enorme bloco arquitetônico que o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e o Instituto de Engenharia estão construindo junto ao viaduto Dona Paulina, cujas obras estarão ultimadas brevemente.

Contudo — ouvindo o prefeito Armando de Arruda Pereira — esse dirigente municipal não desmentiu categoricamente essa notícia, declarando mesmo não ter conhecimento algum da existência de prazo fixo de três meses para a Prefeitura desocupar o Palacete Prates. Daí, conclui o governador da cidade que a propalação mudando as repartições municipais que

Distribuição de cimento para a indústria ladrilheira

O Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento está comunicando aos seus associados que dará início hoje à distribuição de guias liberadoras de cimento para o mês corrente.

As que nos informaram na sede daquela entidade, em virtude da redução de produção verificada no último mês nas indústrias produtoras dessa matéria prima, em virtude de questões de ordem técnica haverá uma restrição de cerca de 30% nos fornecimentos para a indústria associada. Todos os Sindicatos distribuidores de cimento sofrerão igual redução de quotas, devendo, também, por isso, ter restringido o seu fornecimento todos os consumidores.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O chefe da 4.ª C. R. avisa que o pagamento complementar na tabela Repartição a inativos e pensionistas, do mês de dezembro de 1951, será efetuado da seguinte maneira: — amanhã, das 12 às 17 horas — Para oficiais e aspirantes a oficial, pensionistas e pracinhas em geral.

Conselho Superior do Ministério Público

Em eleição realizada a 31 de dezembro p. passado, foram eleitos para o E. Conselho Superior do Ministério Público, os seguintes subprocuradores gerais do Estado: — dr. Mario Le Moura e Albuquerque — dr. João Batista de Arruda Sampaio — dr. Marcelo Martins Ferreira — dr. Antonio de Queiroz Filho.

REGISTRO POLITICO

SENTIDO DEMOCRATICO

Articulou-se a oposição e o resultado do pleito nos deu um sentido puro de democracia.

Quando os líderes de diversas bancadas que tomaram assento, ontem, nas cadeiras da edilidade paulistana, de acordo com seus partidos deram conhecimento ao público do resultado da votação, dias publicados e dizendo que disputariam, coligados, os postos da Mesa, houve quem duvidasse da vitória. Acostumados com o que ocorreu na legislatura passada, quando só foram eleitos representantes da bancada majoritária para a presidência da Mesa, acabaram deixando de lado a realidade decorrente do Código Eleitoral. Até então a bancada majoritária ficava com todas as sobras, e a oposição não podia contar com um número expressivo de representantes e que lhe permitisse, conquistas a Mesa. A situação, entretanto, foi profundamente modificada e hoje a bancada majoritária é a por diferença de apenas quatro votos.

Esqueceram-se, também, que embora exista uma coligação de partidos formando ao lado da situação, isso não implica na restrição do direito de se manifestar livremente, disputando, inclusive, como ocorreu na edilidade, postos de direção, para os seus vereadores na Mesa da Câmara Municipal.

A oposição, com sua vitória das mais brilhantes, assumiu maior responsabilidade perante a opinião pública.

Essa oposição, assim como todos aqueles que vivem no Planalto, desenvolverá o melhor de seus esforços para lutar pela solução dos inúmeros problemas que atormentam a gente da capital.

Assuntos dos mais sérios ao estudo para ser focalizados, estudados, analisados, discutidos e encaminhados em um sentido realmente útil e desejado por todos aqueles que vivem no Planalto. A tarefa para todos é imensa, mesmo porque os atuais vereadores serão os legisladores do 4.º Centenário da Cidade e dizendo isso diremos tudo, porque São Paulo vai comemorar a data com toda a imponência e com uma grandiosidade a altura de seu progresso e de seu futuro com seus altos destinos.

AUTONOMIA

Pelo governador do Estado foi sancionado o projeto de lei que na Assembleia tomou o número 165 e que restaura a autonomia política das chamadas, erradamente, estâncias hidro-minerais. Todas elas passaram agora a estâncias sanitárias e como tais com o direito de escolher o chefe do executivo municipal.

Assim, dentro em breve, Campos do Jordão, São José dos Campos, Serra Negra, Amparo, Lindóia, Aguas de São Pedro, Aguas de Prata e Santa Bárbara do Rio Preto escolherão seus prefeitos, constituídos que estão as Câmaras Municipais.

Restam, agora, São Paulo e Santos, que ainda não recuperaram sua autonomia, uma vez que estão na dependência do pronunciamento do Senado Federal, onde se encontra o projeto tratando do assunto.

Ao que tudo indica, apenas

Guarulhos permanecerá sem esse direito devido à proximidade em que se encontra da grande base aérea de Cumbica.

POSSE
Conforme anunciado reuniram-se, hoje, a presidência efetiva do P. T. B. nacional, no Rio de Janeiro, o sr. Danton Coelho, a não ser que surjam novos problemas, o que é um pouco difícil.

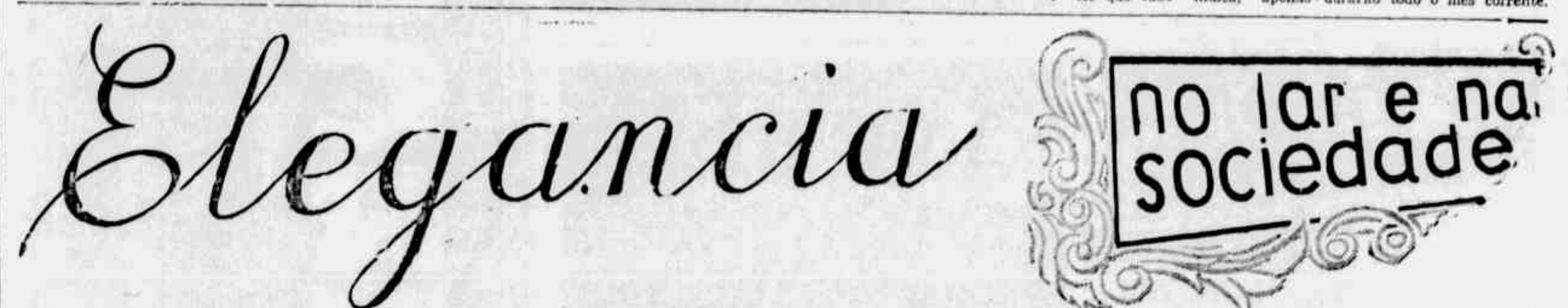
CUMPRIMENTOS
A executiva da Comissão de Reestruturação do P. T. B. paulista esteve ontem reunida, ficando deliberado que seus membros seguissem hoje para o Rio a fim de prestigiar sua presença, a posse do sr. Danton Coelho.

DISSIDENCIA
A dissidência petebista que esteve um pouco esmaecida em seus impetus de oposição desde que o sr. Dinarte Dornelles assumiu a presidência do partido, voltou a se articular, mantendo a mesma organização anterior.

Em São Paulo formam na dissidência, integrando o antigo grupo do sr. Newton Santos, os srs. Casado Campolmi, Scalabrini Sobrinho, Cunha Lima, Paulo Marzagão, sras. Conceição Santa Maria e Ivete Vargas.

Embora em Guarulhos, para onde foi desde o início das ferias parlamentares, a sra. Conceição Santa Maria continua tomando parte ativa nos trabalhos da dissidência petebista.

FÉRIAS
O governador do Estado, em companhia de sua exma. família, deixou ontem a capital a fim de passar as ferias no interior, e que durarão todo o mês corrente.



CAMISOLA BORDADA

DESTE TOQUE FINAL À SUA CAMISOLA — O DESENHO EXECUTADO QUASE INTEIRAMENTE EM PONTO SOMBRA COM LINHA AZUL TURQUESA GENTIL DELICADAMENTE SOB A SEDA COR DE ROSA

Materiais necessários: Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora: 1 meada n.º 879 (Turquesa). Usar 1 fio de linha na agulha. 1 camisola cor de rosa com pala, 1 agulha Milward "Crewel" n.º 7.



NA PREFEITURA MUNICIPAL

Efetivada a alienação do Palacete Prates ao Banco Mercantil, ocorrida nos últimos dias de 1951, circula a notícia de que o gabinete do chefe do Executivo municipal, a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos e a edilidade, assim como outros organismos do município que funcionam atualmente nesse edifício, mudar-se-iam dentro do prazo de três meses para o Palácio Mauá — denominação dada ao enorme bloco arquitetônico que o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e o Instituto de Engenharia estão construindo junto ao viaduto Dona Paulina, cujas obras estarão ultimadas brevemente.

Contudo — ouvindo o prefeito Armando de Arruda Pereira — esse dirigente municipal não desmentiu categoricamente essa notícia, declarando mesmo não ter conhecimento algum da existência de prazo fixo de três meses para a Prefeitura desocupar o Palacete Prates. Daí, conclui o governador da cidade que a propalação mudando as repartições municipais que

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se vai pôr passas num bolo, evite que fiquem secas e sem gosto. Deixe-as de molho, em água morna, durante algum tempo e as cozinhe em água durante 5 minutos. As passas assim tratadas ficarão inchadas, macias e mais saborosas.

Uma batata inglesa cortada pela metade e picada com um furador de carne é ótima para segurar flores numa jardineira. Assim arrumadas, as flores não caem para os lados.

Quando lavar luvas de algodão, coloque um pregador de roupa em cada dedo, antes de pendurá-la na corda. Os pregadores evitam que os dedos das luvas fiquem torcidos ou amarratados.

Se você usa muito a máquina de moer e fica irritada por ter que apertar constantemente a rosca, coloque um pedaço de lixa entre a mesa e o segurado da máquina que esta ficará mais firme.

Para aumentar a quantidade de seu creme de leite, misture-o com uma clara de ovo batida em ponto de neve. A clara não altera seu gosto e o rendimento é muito maior.

As velhas meias de lã são ótimas para aplicar polidor nos móveis. Umedeça as meias, ligeiramente, no líquido, calce-as na mão e comece a polir. O trabalho, assim, pode ser em estado do tempo.

Se sobrou muito purê de batata do jantar, enrole-o em papel encerado e coloque na geladeira. No dia seguinte, basta acrescentar um ovo ou dois e terá bolinhos de batata em dois tempos.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

CANSTANHAS DO PARA
Na hora do jogo, bridge ou canastra, as donas de casa gostam de servir sempre uma guloseima, além dos clássicos e já de praxe sanduíches e bebidas. Porque não aproveitar para isso a castanha do Pará, uma fruta nossa, gostosa e nutritiva? Aqui no Brasil, infelizmente, não sabemos quase o que fazer com essa fruta deliciosa. Costumamos comela ao natural, depois de descascadas. As vezes usamo-la torradas. E é tudo. Seleccionamos algumas maneiras de utilizá-la, que com certeza não deixam de ser úteis para nossas leitoras.

CANSTANHA DO PARA GLACÊ
E' esta sem dúvida a maneira mais deliciosa de se comer castanha do Pará. Podem elas ser preparadas em bastante quantidade e conservadas em latas fechadas durante muito tempo.

Misture 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de melado (ou xarope de milho) 1 xícara de água e ponha tudo para cozinhar em banho-maria. Assim que estiver bem quente, depois de uns 15 minutos, passe, a panela para o fogo direto. Tire do fogo, deixe esfriar um pouquinho e ponha outra vez em banho-maria. Misture de uma vez um punhado de castanha do Pará (cerca de 4 xícaras). Quando estiverem bem cozidas tire uma por uma e coloque numa pedra marmore, untada com manteiga ou penicilina com açúcar, para esfriar. Guai-



de em caixinhas, intercalando folhas de papel impermeável, para que não adiram umas às outras.

CANSTANHAS DO PARA ACUCARADA
— Proceda como para a receita de Castanha do Pará Glacê, mas passe cada castanha em açúcar cristalizado depois de tirá-las da calda. Deixe esfriar e seque numa tábua ou pedra marmore onde se espalhou açúcar cristalizado.

CANSTANHAS DO PARA TOSTADAS
— Assas as castanhas do Pará sem as cascas, cerca de 10 ou 12 minutos, em

forno moderado. Tire do forno e espalhe sobre elas, ainda quente, um pouco de sal. Mas, há outra receita mais gostosa. Junte 12 colher de sopa de manteiga a cada 12 quilos de castanha do Pará antes de colocar no fogo. Misture muitas vezes enquanto estiverem tostando. Ponha o sal depois de ter tirado do fogo.

GELEIA DE CANSTANHA DO PARA
— E' muito gostosa para acompanhar sanduíches ou para se usar no pão, pura, com creme de leite, é uma ótima sobremesa.

Este molho é recomendado especialmente para ser servido com peixe assado.

A receita foi calculada para acompanhar 6 postas de peixe (APLA).

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
2-1-1952			
LITORAL			
Cananéia	28	—	11.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaém	27	—	0.0
Santos	27	18	2.0
São Sebastião	—	—	3.0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	2.0
Paulista	—	—	—
Ilhabela	—	16	0.0
Horto Florestal	24	16	3.8
Observat.	24	16	1.4
Avare	28	—	0.0
Batucati	28	—	0.0
Campinas	29	18	0.0
Ita	29	—	1.0
Limeira	22	—	1.5
S. Carlos	26	18	0.0
Sorocaba	—	—	8.0
SERRA			
Guaratinguetá	26	—	16.0
Pindamonhangaba	—	—	0.3
Taubaté	27	18	1.3
OUTROS			
Bauri	29	18	0.0
Catanduva	—	—	0.0
Franca	—	—	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para capital e todo o Estado.
TEMPO Instável com chuvas e nevoeiros.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Suave a Norte-Este.

VIDA SOCIAL BOM COMEÇO

Quando a folhinha marcava o último dia do ano velho, depois de um céu gloriosamente azul e de um sol tremendamente abrasador, foi sensacional o fecho encontrado para a derradeira tarde de dezembro: toidou-se o horizonte, ocultou-se o astro-rei num emaranhado de nuvens negras, sibilou agourento o vento erguendo as folhas mortas das alamedas dos jardins e os farrapos de papel das setetas, em torvelinhos infernais de poeira. Num instante, mudou o cenário. E a chuva veio, impetuosamente, em rajadas de apagar incêndio e desfazer ilusões de passeios noturnos e patucadas de Ano Bom ao ar livre. Dir-se-ia que os deuses decretaram aos mortais um banho purificador, que lavasse nas encurruadas todos os maus pensamentos e as más recordações a fim de possibilitar a entrada no Ano Novo com o espírito arejado, bem disposto, para começar vida nova... Abriam-se por tempo indeterminado as torneiras do céu. Regozijaram-se os negociantes de guarda-chuvas e os "chauffeurs" de praça. Nunca houve tanta gente implorando um "taxi". Nas portas dos prédios de apartamentos, debaixo dos minguaudos toldos de algumas casas comerciais, sob as "marquises" dos cinemas, vultos desesperados acenavam loucamente a todos os automóveis que passavam, como lanchas, espandando espuma e lama. Nunca se patenteia tanto o egoísmo humano como numa ocasião assim, na luta por um abrigo sob a intemperie. Os que são apanhados de surpresa, desprevenidos, tentam romper caminho encostando-se o mais possível às paredes, contando com a proteção dos beirais; e não arredam um palmo, disputando o terreno aos infelizes que vêm, na mesma intenção, em sentido contrário... Molham-se todos, afim, na porfia ingloria, quando não é um carro velho, que passa rente e se incumbe da duca inesperada... A entrada de 1952 foi, pois, auspiciosa e pitoresca. Apresentou-se ele, assim, "banhado" e... "na chuva". Divertimento geral... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. LUIZ PINTO SERVA

Festiva hoje o seu 52º aniversário natalício, o dr. Luiz Pinto Serva, advogado no foro da capital, formado em 1900 pela Faculdade de Direito de São Paulo. Há muitos anos, o dr. Serva presta serviços à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dedicando-se à advocacia particular e, com espírito altruístico, prestando colaboração na Santa Casa de Misericórdia da qual, foi, por vezes, irmão provedor.

CONSUL DOMINGOS LAURITTO

Comemora hoje o seu aniversário natalício o sr. Domingos Lauritto, conselheiro do Estado de São Paulo, elemento que desfruta de geral estima nos meios consular e social paulista, razão por que deverá ser alvo de muitas homenagens.

OCORRER HOJE O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DA SRA. CARLOTTA DOS SANTOS MACHADO, VIÚVA DO SR. PEDRO PEREIRA MACHADO, PROMOTORA DE VARIAS PREZADOS COMPANHANTES DE TRABALHO CARLOS E JOÃO DOS SANTOS MACHADO, DA REVISTA DENTAL FOHA.

VÁ PASSAR HOJE O SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO, O SR. ADELARDO LARANHEIRA, DESEJO DO POLÍCIA, FIGURA ESTIMADA NOS MEIOS POLICIAIS DE SÃO PAULO.

FAZEM ANOS HOJE:

a menina Maria Cecília, filha do sr. Djalma Schwindt e da sr. Juéte Nogueira Schwindt;

a menina Vera, filha do sr. Ernando Bocchino e da sr. Maria Duarte Bocchino;

a sr. Maria, filha do sr. Nelson Siqueira Matus e da sr. Alina Siqueira Matus;

a sr. Heloisa, filha do sr. Heitor Monzon e da sr. Isaltina Monzon;

a sr. Mercília, filha do sr. Germano Botman e da sr. Iolanda Botman;

a sr. Eudécia, filha do sr. Estevam Congo e da sr. Olívia Francisco Congo;

a sr. Lia de Azevedo, esposa do sr. Joaquim de Azevedo;

a sr. Maria Celina Moreira, esposa do sr. Joaquim Moreira;

o dr. Decio Silveira Correia, residente em Piracicaba;

o sr. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

Amigos, colegas e admiradores do sr. José Ayres Neto, diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, vão homenageá-lo por motivo do seu aniversário, com um jantar, em homenagem a sua personalidade e relevantes serviços que vem prestando àquele casa de caridade durante 38 anos ininterruptos.

A comissão organizadora que é integrada pelos assistentes da Primeira Clínica Cirúrgica de Mulheres da Santa Casa de Misericórdia; organizou o seguinte programa: jantar, sexta noite na Sociedade Medicina e Cirurgia de São Paulo, às 20.30 horas, rua do Carmo, 34; sábado, missa solene às 9 horas, na capela do Hospital Central da Santa Casa, às 10 horas, sessão solene, no salão nobre daquele hospital e inauguração na Primeira Clínica Cirúrgica de Mulheres, de uma placa comemorativa, às 11 horas, recepção dos enfermeiros e auxiliares da Santa Casa e, às 20.30 horas, jantar no Clube Homa.

As adesões podem ser dadas no Hospital Central da Santa Casa e aos srs. Carmem Escobar Pires, telefone 51-7416 e 34-1635; Darlino Lotito, tel. 8-2222; Lúcio H. Dutra, tel. 34-4412 e 8-4189; Geraldo Vicente de Azevedo, tel. 34-5204 e 51-2328; Manuel Ramos Tavares, 8-9461 e telefone 33-5020; Rodolfo de Freitas, tel. 34-3640 e 31-0998; Candido Junqueira, 33-4278 e Adauto Martinez, tel. 34-3918 e 33-2671.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO S. CARLOS DO IPIRANGA — Os diplomados de 1951 da Escola Técnica de Comércio S. Carlos do Ipiranga farão realizez hoje, com início às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUB — A diretoria da União Club fará realizez, domingo, a partir das 14.30 horas, nos salões do Clube Físico, a rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

E. D. TERPSICORE — A D. Terpsicore promoverá domingo, às 15 e às 20.30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus associados.

MELODIA CLUB — O Melodia Club fará realizez domingo, das 14.30 horas em diante, no salão de baile, uma tarde dedicada aos associados e famílias.

O Gremio Recreativo Triunon fará realizez sábado, com início às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, o baile de aniversário dedicado aos associados e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, das 18.30 às 21.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PARMACÊUTICOS E DENTISTAS DE PINDAMONHANGABA

A turma de 1926, diplomada pela Faculdade de Odontologia e Farmácia de Pindamonhangaba, vai comemorar o 25º aniversário de formatura, com varias atividades de confraternização. Sábado, noite, será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de São Francisco, em Pindamonhangaba. Domingo, haverá uma excursão a Pindamonhangaba, podendo tomar parte não só os integrantes daquela turma, como também os antigos alunos da Faculdade.

As adesões podem ser dadas ao

ENLACE COSTA-LOYOLA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Armando Loyola, filho do sr. Manoel Loyola Junior e da sr. Deolinda Loyola, com a sr. Leilah Lopes da Costa, filha do sr. João Lopes da Costa e da sr. Laila Cortopassi Lopes.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Cecília, primogênita do sr. João Neto e da sr. Antônia

"CORREIO" AEREO FORMANDO TECNICOS PARA A FUTURA INDUSTRIA AERONAUTICA BRASILEIRA

Muito se comenta acerca da instalação de uma indústria aeronáutica no Brasil, por intermédio da qual possa o país tornar-se independente das importações de aeronaves militares e de instrução primária.

Todavia, é evidente que não será possível contar com uma indústria de aviões sem que possuamos o pessoal técnico necessário.

Quando foi fundado o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, sofreram nossas autoridades as mais severas censuras por dispenderem tão elevadas quantias numa escola destinada à formação de engenheiros e técnicos ao invés de o fazerem na montagem de uma indústria. Isto nos faz lembrar sobre a velha história da primazia do aparecimento no mundo, do ovo e da galinha.

E' obvio que se quisermos ter uma indústria aeronáutica inteiramente nacional, torna-se necessário formar-se pessoal brasileiro para impulsioná-la, caso contrário teríamos tal iniciativa comandada por elementos estrangeiros, o que não seria solução para o problema.

Pois bem, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica foi fundado com o escopo principal de produzir homens para a futura indústria brasileira de aviões. Já está em atividade, possuindo excelentes professores nacionais e estrangeiros e é uma das mais felizes realizações de nosso governo.

INTERCAMBIO TURISTICO ENTRE O BRASIL E A COLOMBIA

Com destino a Bogotá, via Montevideo e Buenos Aires, deixará dia 23 o avião, em um dos bandeirantes da Panair do Brasil, o sr. Eduardo Scarpetta, técnico em assuntos turísticos e orientador da empresa "Rumat", da capital colombiana.

O referido especialista acaba de visitar Lima, Santiago do Chile, Buenos Aires e a capital uruguaia, antes de chegar ao Brasil, tendo sua viagem como motivo estudar as perspectivas existentes nos países percorridos para o fomento do intercambio turístico da Colombia com os nossos.

Mereceu especial atenção do técnico Scarpetta o novo país, para o qual se volta grande parte do interesse dos colombianos, justamente no momento em que se fala no realtamento das relações esportivas entre as duas grandes nações latino americanas, estando, mesmo, anunciada a vinda de

um poderoso esquadrão de futebol. Segundo o que se anunciou, esse clube seria o dos Millionários de Bogotá, o qual faria diversas partidas em nosso país sob os auspícios do Fluminense Futebol Clube do Rio de Janeiro.

"OS KOOP ESTAO VOANDO"

O Domingo (30 de Dezembro) foi o "Dia da Família" no Clipper do Pan American World Airways (Voo 206), quando 18 — Gomes Martins, Filho; "Colômbio" foi o Koop subirem a bordo do avião.

Considerados como sendo o maior grupo de famílias a viajar por via-aérea, no mesmo aparelho (18 Koops integram duas famílias, chefiadas por Peter e Jacob Koop. Todos estão de viagem para Port of Spain, Trinidad, de onde prosseguirão para Toronto, no Canadá.

A numerosa família Koop, que poderia formar um quadro de futebol, com reservas suficientes, são Menonitis, uma seita evangélica protestante que prega a simplicidade da vida dos costumes, e que se recusa a fazer juramentos, a resistir a violência ou exercer qualquer cargo político, a não ser relacionado com a educação.

Se é que isso ajuda em alguma coisa, aqui vai o nome de cada um dos Koops, em viagem: — Peter, Justina, Henry, Maria, Herman, Harlora Ursula, Jacob, Justino, Peter Jr., Heinrich, Abram, Katarina, Adolf, Rudolf, Leona, Herbert, Nildor.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuímos os seguintes votos de Boas Festas: dr. João Gomes Martins, "Colômbio" Martins; "Association des Français Libres" — seção de São Paulo; Sociedade Paulista de Medicina Veterinária; "Machinists' Club" — Augsburg A. G. Werk Augsburg; dr. Arthur Amaral; Caixa Econômica Federal de São Paulo.

BACHAREIS DE 1932

A turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemorando o 19º aniversário de formatura, vai reunir-se num jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, José Francisco Matrazzo Junior, George Treca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sinigaglia, Henrique Bastos Filho, Henriques de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marccondes Ferraz, prof. Maria Pereira de Sousa, rua Libero Badur, da Silva Prado, prof. Neri Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barboza, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, conselheiro Francisco Valer, Teodoro Quartim Barbosa, Temio Alberto Wintely, prof. Vicente Rios e Yan de Almeida Prado.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 50-5911; Victor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badur, 119, telefone 32-3278 e 33-1851; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Pimenta de Sousa, 367, e andar, tel. 32-4144; Ovídio de Melo, rua Libero Badur, 661, telefone 32-5282 e 36-4967; e outras personalidades, as seguintes: Amadeu Mendes, Carlos Moura Perai, Soares Hungria, Francisco Cardoso Norberto Meyer, Filio, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodre, João Sampaio.

BACHAREIS DE 1932

Comemorando mais um aniversário de formatura, a turma de 1932 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará no próximo dia 10, um jantar de confraternização, em local a ser previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas aos srs. desmentador Alcides de Almeida, Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Aror Montenegro, prof. Canuto Ferraz Novaes, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Paulo da Silva Prado, Fernando de

Difficilmente o Corinthians deixará de levantar o título de campeão

As derrotas da Palmeiras e da Portuguesa de Desportos facilitaram a ação do líder, que precisará vencer apenas dois cotejos dos quatro que lhe restam, para entrar no gramado com a faixa de campeão — Monopoliza a atenção dos esportistas a luta pelos postos subsequentes — Numeros do certame bandeirante — Outras notas

A rodada numero onze do retorno foi repleta de surpresas que beneficiaram o líder. De fato, mesmo empalmando com o modesto conjunto da Portuguesa de Desportos, o Corinthians já pode ser apontado como o detentor do título de campeão, bastando para isso que passe por dois compromissos dos quatro que ainda lhe restam na atual temporada. Portanto, conquistando quatro pontos para o seu ativo, poderá o Corinthians entrar com a faixa de campeão nos cotejos restantes do certame de 1952.

Embora a luta pelo título já esteja praticamente encerrada, resta ainda a disputa pelos subsequentes. Palmeiras e Portuguesa de Desportos continuam mantendo a acirrada luta pelo segundo posto, enquanto o São Paulo e Santos querem ficar na quarta colocação. Portanto, doravante, somente os duetos que serão travados pelos postos imediatos é que monopolizam as atenções gerais, já que o título máximo da temporada dificilmente deixará de cair no Parque São Jorge.

COLOCAÇÃO GERAL

Após a última rodada vamos encontrar os clubes assim colocados por pontos perdidos:

1.º Corinthians	6
2.º Palmeiras e Port. de Desportos	11
3.º São Paulo	11
4.º Santos	11
5.º Guarani	11
6.º Ponte Preta e Port. Santista	24
7.º Juventus e XV de Novembro	28
8.º Comercial, Ipiranga, Nacional e Radium	32
9.º Jabquara	32

MARCADORES DE TÍTULOS

Carbone, 27; Julio 23; Pinga, 22; Baltazar, 19; Augusto e Claudio, 18; Gato, 16; Rodrigues, 14; Odair, Paulo, Moacir (Ninhe) 13; Luizinho, Maurinho, Nalinhe e Belunho, 12; Vaguinho, Silas, Isauldo e Tite, 11; Osvaldinho e Santo Cristo, 10; Sturaro e Ponce de Leon, 9; Alemão, Barbozinha, 109 e Renato (P. D.), 8; Castro, Valler, Jackson, Edcelio, Richard e Tome, 7; Chuma, Noronha, Severo, Lilmilha, Isabelino, Moreno e Nelsinho (XV), 6; Canhotinho, Nenê, Rubens Martins, Brandãozinho (Cantos), Sampaio, Sabará e Silvio, 5; Dalton, China, Miguel, Alcino, Leli, Ari, Plan, Pascoal (Santos), Luiz, Lima, Lauro, Zé Carlos e Durrval, 4; Leopoldo, Roverto, Mandu, Charuto, Lauro, Juarez, Bala (Radium), Orlando, Jairo, Nicácio, Elbe, Stênio, Turcão, Jairo, J. A. Gomes, Elson, Alvaro, Santos, Zinho, Tico e Flavio, 3; Aquiles, De Maria, Plácido, Nelsinho (Cor), Constantino, Antoninho, Tião, Barbi, Bola, Rabeca, Bueno, Godê, Pascoal (Ju), Pinhegas, Polim, Hamilton, Oroz, Genê, Teixeira (Ninhe), Riquito, Velguinha, Ivan, Alípio, Edurandino, Pasquera e Valdemar, 2; Sarno, Bauer, Dido, Rubens (P. D.), Fabio, Passos, Bernardi, Paulista, Cornello, Velguinha, Clovis (Jab.), Bode, Lanzoninho, Moacir (XV), Pasquina, Stasys, Totô, Vacaro, Belfari, Paulinho, Jonas, Vila, Bruninho, Roberto, Vivaldo, Remo, Tati, Sula, Roldãozinho (P. D.), Irineu, Servílio, Mario, Lara, Idário, Nonô, Colombo, Daniel e Heli Ferreira, 1.

RENDAS POR CIDADES
São Paulo 14.537.270,00
Santos 2.435.783,00
Campinas 2.101.485,00
Piracicaba 596.655,00
Mococa 309.797,00

RENDAS BRUTA DOS CLUBES
Corinthians 8.100.853,00
Palmeiras 6.313.228,00
São Paulo 5.632.965,00
Port. Desportos 4.527.257,00
Santos 2.263.530,00
Ponte Preta 2.142.370,00
Juventus 1.885.165,00
Guarani 1.476.106,00
XV de Novembro 1.234.645,00
Port. Santista 1.209.438,00
Radium 1.161.372,00
Jabquara 1.118.405,00

CAMPEONATO BRASILEIRO
VITÓRIA, 2 (Asapros) — Esta semana serão conhecidos os nomes dos jogadores que integrarão a seleção do Estado ao Campeonato Brasileiro de Futebol, no jogo contra os catarinenses.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 2 — Em palestra com a reportagem, o diretor de esportes do Flamengo, sr. Francisco de Abreu, declarou que o clube não reformará o contrato do meio Bidele. Acrescentou que o preço do "passo" do referido jogador foi estipulado em 80.000 cruzeiros. Ao que tudo indica, Bidele retornará ao seu antigo clube, o Fluminense.

Consistente informações prestadas pela tesouraria do Vitória F. C., a temporada do clube argentino Velez Sarsfield em Vitória foi deficitária para os cofres da entidade promotora, tendo os prejuízos atingido a casa dos 25.000 cruzeiros.

A renda do jogo entre o Velez e o Vitória atingiu 35.000 cruzeiros e as despesas somaram 60.000 cruzeiros.

O "crack" Ademir embarcou para a Argentina no próximo dia 7, devendo passar 20 dias em Buenos Aires, em gozo de férias. O conhecido futebolista far-se-á acompanhar de sua esposa.

OUTRAS NOTAS
Comercial 1.109.543,00
Nacional 686.454,00
GALERIA DOS INDISCIPLINADOS
Até agora foram expulsos do gramado presente certame os seguintes "cracks": Ipiranga — Giancoli e Alberto. Nacional — Nino (2 vezes). Chiaruto, Heli Ferreira, Wallace e Heli Leite. Juventus — Osvaldo, Edcelio e Castro. Jabquara — Alemão e Zé Carlos (2 vezes cada), Leo e Abalado. São Paulo — Durrval. Radium — Olegario.

OUTROS PORMENORES
Quadro que mais tentos marcou — Corinthians — 89.
Quadro que menos tentos marcou — Jabquara — 25.
Defesa mais vazada — Comercial — 73.
Defesa menos vazada — Palmeiras — 27.
Quadro com maior saldo de tentos — Corinthians — 54.

QUADRO COM MAIOR "DEFICIT" DE TENTOS — JABQUARA — 44.
Arqueiro mais vazado — Mauro — 61.
Arqueiro menos vazado — Fabio — 22.
"Artilheiro" do certame — Carbone — 27.
Jogadores que mais tentos marcaram num só jogo — Augusto e Baltazar — 5.
Jogo de maior contagem — Corinthians 9 x Comercial 2 (1.º turno).
Rodada de maior renda — 8.ª — R\$ 1.305.273,00.
Rodada de menor renda — 25.ª — R\$ 371.725,00.
Renda total do campeonato, até o momento — R\$ 19.968.990,00.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do concurso destinado aos gremios do interior e do litoral:

Salto de trampolins — infantil — masculino — 1.º, Francisco Americo Hauser, 18,00 pontos; 2.º, Heli Simões Teixeira, 16,80; 3.º, Luiz Gonzaga Coutinho Queiroz, 16,27; 4.º, Eduardo da Silva, 13,87.

Salto de trampolins — juvenil — masculino — 1.º, Eduardo Queiroz, 39,93; 2.º, Celso Palmieri, 24,63; 3.º, Miguel Monteiro Junior, 24,37; 4.º, Ronaldo Manfredini, 19,33.

Salto de trampolins — estreates — masculino — 1.º, Celso Palmieri, 35,27; 2.º, Miguel Monteiro Junior, 33,76; 3.º, Carlos Pereira, 32,43; 4.º, Fausto Coral, 31,30.

Salto de trampolins — novissimos — masculino — 1.º, João Rosal, 34,50; 2.º, Carlos Ferreira, 32,43; 3.º, Lino Aleixo, 32,00.

Salto de trampolins — Novos — masculino — 1.º, João Rosal, 43,80; 2.º, Fausto Coral, 39,53.

Salto de trampolins — "juniores" — masculino — Eduardo Queiroz, 72,07.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

A melhor nota na categoria infanto-juvenil coube ao saltador Eduardo Queiroz, com 21 pontos; enquanto que entre os adultos o brasileiro José Ferreira Filho, com 23 pontos.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

Salto de trampolins — "seniores" — masculino — José Ferreira Filho, 120,84.

TEMPORADA COMERCIAL DE 1952

O IV Campeonato Masculino de Bola ao Cesto e o III Campeonato Feminino de Voleibol do Sesc — Serviço Social do Comércio — a se realizarem no corrente ano, devem, como o certame de futebol, reunir concorrentes em numero maior do que o registrado nas anteriores disputas. Em bola ao cesto, varios clubes já estão em atividades, esperando-se que pelo menos seis deles se inscrevam nas séries Ouro e Verde do certame de bola ao cesto, o que viria elevar a nove o numero de competidores em cada uma dessas séries, por isso que se acredita certa a presença dos clubes que tomaram parte no IV Campeonato.

Por outro lado, a quantidade de clubes no torneio de voleibol poderá duplicar, mesmo porque esse ramo esportivo vem sendo muito praticado pelas jovens comerciantes de São Paulo.

No ano passado, foram estes os clubes que tomaram parte nos dois certames:

BOLA AO CESTO
Série Ouro — Breguetes Clube, da firma International Harvester Maquinas — Compaes E. C. Campos Sales S.A. — G. Macca, Modas A. Exposição Clippes S.A. — C.A.R. MAP, Manoel Ambrosio Filho S.A. — Elevalores Atlas F. C. — Elvadores Atlas S.A. — Mappin Stores Clube, Casa Anglo Brasileira S.A. — S.E.R.I.E. VERDE — Texaco Clube, The Texas Company — A.R. C.V.B. Cia. Comercial de Vidros do Brasil — Duperial Clube, Duperial S.A. — Gremio Meslib, S.A. — Standard Oil Clube, Standard Oil Company Of Brazil, — Shell Mex E. C. Shell Mex.

VOLEIBOL
Nota — O Breguetes Clube foi o vencedor absoluto do certame e, representando a bola ao cesto no II Olimpíada, conquistou o título de campeão comercial do Estado.

Pablo Bastos F. C., Cia Pablo Bastos, Gramma de Alunas do SENAC, Escola Senac de São Paulo — Texaco Clube, The Texas Company — Mappin Stores Clube, Casa Anglo Brasileira S.A.

OS CHILENOS
A equipe mais homogênea, a despeito de não contar com elementos excepcionais, foi a do Chile, que se classificou em primeiro lugar, secundada pela representação da entidade máxima do nosso Estado. O veterano Raul Inostroza, vencedor em 1948, ainda revelou estar em condições apreciáveis de preparo físico e técnico, ao conquistar a quarta posição, relativamente distanciado do iugoslavo Mihalic, que foi o terceiro colocado.

OS ARGENTINOS
Os argentinos não foram muito felizes na "São Silvestre" de 1951. Três dos seus representantes chegaram agrupados, obtendo as 18.ª, 19.ª e 20.ª colocações, enquanto que Rivero, substituto de Gorno, não conseguiu boa classificação, sendo o 37.º a cruzar a meta de chegada.

E' verdade que os portenhos prepararam-se desde já para os Jogos Olímpicos de Helsinqui, poupando, assim, os elementos de maior proteção, antes de lançá-los em torneios extraordinários que, a despeito de sua magnificência, não reunem os predilectos peculiares às grandes competições oficiais.

OS URUGUAIOS
Por seu turno, os uruguaios também não se impuseram com a

verdadeira multidão, curiosa por uma exibição de outra multidão de competidores.

Embora forte aguaceiro dominasse as ultimas horas da noite de 31 de dezembro, compacta massa popular afluente aos principais pontos do percurso cumprido pelos concorrentes da 27.ª "Corrida de São Silvestre", não esconduziu seu entusiasmo pela magnífica realização de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", sem dúvida um dos maiores empreendimentos do genero em todo o mundo.

Os mais desencontrados comentários eram ouvidos entre os que se encontravam escondidos da chuva, à espera do momento decisivo da grande prova que de longa data era aguardada nos circuitos esportivos da capital, por constituiria mais uma oportunidade para os militantes do Brasil, num confronto com atletas de comprovada eficiência, muito embora não representassem a força máxima dos países de origem.

A despeito das condições desfavoráveis do tempo tudo transcorreu em absoluta ordem, transparecendo em todos os lances a perfeita organização imprimeada na maior prova pedestre da América do Sul, um empreendimento de que orgulham os brasileiros, porque muito embora não se trate de uma competição oficial, logra reunir anualmente grandes expressões do esporte-base internacional.

A VITÓRIA DO ALEMÃO
Um dos participantes que menos curiosidade despertou entre os que aguardavam o momento decisivo da "São Silvestre", indiscutivelmente, era o representante da Alemanha, Erik Kruczyki, porque poucos acreditavam na sua extraordinária facanha, muito em particular os que tiveram oportunidade de conhecer sua idade. Já nas vésperas do sensacional cotejo tivemos oportunidade de ouvir um dos companheiros de "A Gazeta", que a certa altura acrescentou: "O alemão é um atleta maduro, pois já possui 41 anos de idade, índice que reflete com intensidade nas práticas do atletismo".

Erik, no entanto, surpreendeu a todos com soberba atuação, porque além de vencer uma prova que exigiu qualidades especiais dos participantes, demonstrou excelentes condições de preparo físico e técnico. Controlou com rara eficiência o desenvolvimento da grande corrida, procurando sempre distanciar-se dos demais competidores, pois, em todos os lances do percurso, não poderia estar a salvo de qualquer surpresa.

AUTÊNTICA VITÓRIA DE LUIZ GONZAGA
Convencidos das excepcionais qualidades do consagrado corredor brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues, é que prognosticamos uma sensacional atuação do querido atleta bandeirante. Ainda em nosso comentário de domingo, ao apreciarmos as possibilidades de alguns brasileiros, não tivemos dúvida em afirmar que, a despeito da forma ostentada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O SÃO PAULO JOGARÁ DOMINGO EM JUNDIAÍ
O São Paulo, domingo não participará da rodada numero doze do retorno. Aproveitando a folga que a tabela lhe proporcionará, o tricolor resolveu aceitar um convite do Paulista, de Jundiaí, para atuar domingo, naquela cidade. A presença do quadro principal do São Paulo está sendo ansiosamente aguardada em Jundiaí, principalmente depois da espetacular vitória que o clube do Canindé conseguiu diante da Portuguesa de Desportos, na ultima rodada do certame.

PREVISTAS VARIAS MODIFICAÇÕES NO QUADRO DO LIDEE — O "onze" do Corinthians deixou muito a desejar na peleja contra a Portuguesa Santista. Depois de uma exibição negativa, o "onze" do líder apenas conseguiu um modesto empate pela contagem mínima. O técnico Rato, diante do difícil compromisso que aguarda o Corinthians em Santos, na proxima rodada, vai iniciar uma série de modificações no quadro. Segundo apuramos, Roberto retornará a sua posição, devendo Lorena atuar como zagueiro, no posto de Jundiaí. Na linha de frente também haverá novidades. É possível o aproveitamento de Carbone na extrema esquerda, já que Colombo provou que não é o elemento a altura do quadro principal do campeonato.

JAIR, CILAS E PONCE DE LEON DE NOVO EM AÇÃO
O Palmeira perdeu completamente toda e qualquer possibilidade em relação ao título. Mas, mesmo assim, o alvinegro tem seus planos com relação a vice-liderança. Por esse motivo, será reforçado o quadro titular do verde e branco, que não vem confirmando nas ultimas jornadas, tendo, mesmo, sido derrotado na peleja contra o Guarani. Segundo se anuncia nos meios palmeirenses, Jair, Ponce de Leon e Cilas trinarão esta semana para jogar domingo. Portanto, o Palmeiras prepara-se para outra campanha, já que o cetro virtualmente está em poder do Corinthians.

JOGADOR DO IPIRANGA PRETENDIDO PELO AMERICANO — A renovação de valores do futebol bandeirante já está produzindo seus resultados. Tico, por exemplo, lançado no quadro principal do Ipiranga, correspondeu à expectativa, tornando-se, desde logo, alvo das atenções dos dirigentes das outras agremiações. O America, do Rio, ao que apuramos, já enviou um ofício ao clube do Sacoman, solicitando as bases em que seria cedido o seu magnifico "crack". A resposta, ao que parece, será um sonoro não, já que o gremio de Angeli Milanesi está propenso a formar um quadro poderoso para proximo certame, e Tico seria elemento de valla para os planos dos dirigentes do "Vovô".

VOLEIBOL
Pablo Bastos F. C., Cia Pablo Bastos, Gramma de Alunas do SENAC, Escola Senac de São Paulo — Texaco Clube, The Texas Company — Mappin Stores Clube, Casa Anglo Brasileira S.A.

OS CHILENOS
A equipe mais homogênea, a despeito de não contar com elementos excepcionais, foi a do Chile, que se classificou em primeiro lugar, secundada pela representação da entidade máxima do nosso Estado. O veterano Raul Inostroza, vencedor em 1948, ainda revelou estar em condições apreciáveis de preparo físico e técnico, ao conquistar a quarta posição, relativamente distanciado do iugoslavo Mihalic, que foi o terceiro colocado.

OS ARGENTINOS
Os argentinos não foram muito felizes na "São Silvestre" de 1951. Três dos seus representantes chegaram agrupados, obtendo as 18.ª, 19.ª e 20.ª colocações, enquanto que Rivero, substituto de Gorno, não conseguiu boa classificação, sendo o 37.º a cruzar a meta de chegada.

E' verdade que os portenhos prepararam-se desde já para os Jogos Olímpicos de Helsinqui, poupando, assim, os elementos de maior proteção, antes de lançá-los em torneios extraordinários que, a despeito de sua magnificência, não reunem os predilectos peculiares às grandes competições oficiais.

OS URUGUAIOS
Por seu turno, os uruguaios também não se impuseram com a

verdadeira multidão, curiosa por uma exibição de outra multidão de competidores.

Embora forte aguaceiro dominasse as ultimas horas da noite de 31 de dezembro, compacta massa popular afluente aos principais pontos do percurso cumprido pelos concorrentes da 27.ª "Corrida de São Silvestre", não esconduziu seu entusiasmo pela magnífica realização de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", sem dúvida um dos maiores empreendimentos do genero em todo o mundo.

Os mais desencontrados comentários eram ouvidos entre os que se encontravam escondidos da chuva, à espera do momento decisivo da grande prova que de longa data era aguardada nos circuitos esportivos da capital, por constituiria mais uma oportunidade para os militantes do Brasil, num confronto com atletas de comprovada eficiência, muito embora não representassem a força máxima dos países de origem.

A despeito das condições desfavoráveis do tempo tudo transcorreu em absoluta ordem, transparecendo em todos os lances a perfeita organização imprimeada na maior prova pedestre da América do Sul, um empreendimento de que orgulham os brasileiros, porque muito embora não se trate de uma competição oficial, logra reunir anualmente grandes expressões do esporte-base internacional.

A VITÓRIA DO ALEMÃO
Um dos participantes que menos curiosidade despertou entre os que aguardavam o momento decisivo da "São Silvestre", indiscutivelmente, era o representante da Alemanha, Erik Kruczyki, porque poucos acreditavam na sua extraordinária facanha, muito em particular os que tiveram oportunidade de conhecer sua idade. Já nas vésperas do sensacional cotejo tivemos oportunidade de ouvir um dos companheiros de "A Gazeta", que a certa altura acrescentou: "O alemão é um atleta maduro, pois já possui 41 anos de idade, índice que reflete com intensidade nas práticas do atletismo".

Erik, no entanto, surpreendeu a todos com soberba atuação, porque além de vencer uma prova que exigiu qualidades especiais dos participantes, demonstrou excelentes condições de preparo físico e técnico. Controlou com rara eficiência o desenvolvimento da grande corrida, procurando sempre distanciar-se dos demais competidores, pois, em todos os lances do percurso, não poderia estar a salvo de qualquer surpresa.

AUTÊNTICA VITÓRIA DE LUIZ GONZAGA
Convencidos das excepcionais qualidades do consagrado corredor brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues, é que prognosticamos uma sensacional atuação do querido atleta bandeirante. Ainda em nosso comentário de domingo, ao apreciarmos as possibilidades de alguns brasileiros, não tivemos dúvida em afirmar que, a despeito da forma ostentada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

tinua a ser disputada pelo guanabarro Geraldo Caetano Felipe, esperamos uma extraordinária atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues, que tinha credenciais bastantes para triunfar na grande prova.

Despreocupados com a classe de seus antagonistas e enfrentando serias dificuldades que o mau tempo reinante ofereceu a todos os participantes, Luiz Gonzaga Rodrigues pôde cumprir excelente "performance", só não atingindo o posto principal, porque o atleta germanico nele se colocou com grande autoridade, dominando francamente a situação. Realizou isto podendo afirmar, uma das melhores corridas de sua brilhante carreira no setor de pedestrianismo, podendo ser classificada como uma autêntica vitória, o vice-título da 27.ª "Corrida de São Silvestre", que con-

VALORES SECUNDARIOS DAS GERACOES DE TRES E QUATRO ANOS EM LUTA NA MILHA SEMICLASSICA — OS NOVOS DA SEMANA — PRIVADOS DE SEGUNDA-FEIRA

FUTEBOL VARZEANO
EXTRA SÃO JORGE, 2 x GREMIO
ITORORÓ, 1

O Gremio Itororó, rumando domingo, pela manhã, para o bairro Bom Retiro, enfrentou o forte disciplinado conjunto do Extra São Jorge, tendo a vitória sorrido a este último pela contagem de gols a 1. A partida teve um enrolar equilibrado. Na primeira e o domínio pertenceu mais ao Itororó e na segunda fase predom

Como estão antecipadamente compostas as provas do primeiro trimestre — N. N.

... não ressaltar a situação do arcebispo de São Jorge que, nem a favorito a queda de seu arco por dez vezes, em virtude de grande penho. O Gremio Itororô teve a seguinte formação: Artur, João, Tasso, Aderito, Alvaro, Piola, Manoel, Chiquinho, Otávio, 199 e Manoel.

n derrotado pela mesma conta-
n.

Atletismo nos Estados Unidos

NOVA ORLEANS, 1 (APF) — A sessão de atletismo de 1951 foi encerrada em Nova Orleans, onde, por ocasião das festas de Ano Novo, se realizou o clássico "Sugar Bowl", melhor facanha foi realizada pelo jovem Dean Smith, da Universidade do Texas, que venceu os 100 metros em dez segundos e 3 décimos, igualando a melhor "performance" de todos os tempos.

Dois dos favoritos para os jogos olímpicos de Helsinque, Dick Atsey e Bos Richards, também se tingiram.

ÚLTIMA HORA

ESPORTIVA

PALEMEIRAS VS. NACIONAL

O jogo que devia realisar-se neste, entro as equipes da S. E. Palmeiras e Nacional A. B. de accordo com os clubes interessados, devera tomar-se domingo no Estadio do Pacembu.

O accordo entre os litigantes foi feito a noite homologado pela P.F.F.

marcel

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realização de assembleia geral convocada para o dia de Jure para directoria para 1952. Que tem assim constituída: presidente, Guilherme Corrêas; 1.º vice-

Aplice; 1.o secretario A. V. Stopi-
a; 2.o secretario, E. Varoli; secre-
tario adjunto, N. S. S. S.

Netro, E. Walter C. Miranda: 1.º
Netro, E. A. Matoso, 2.º. Ima-
rio, José S. M. Veiga, orador: R.
Vellini; Comissão Relatadora: R.
Frainatti, Paulo Rueta, Pedro
Pedro, Renato Lopes Leite e João So-
veiga.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Cli-
nica, Obstetria da Faculda-
de de Medicina de São
Paulo - Atende a qual-
quer hora do dia e da noi-
te - Aplica injeções intra-
musculares e endovenosas
sob prescrição médica a
domicílio.

AV. CUBO GARCIA, 2625

Tel.: 9-0122 — (Tatunape)

FESTAS DE REIS
O diretor do Asilo de São Vicente de Paulo, a rua Turisima, propõe para os dias 12 e 13 de janeiro, a realização de festas de Reis.
No próximo domingo, às 10 horas, haverá distribuição de alimentos, calçados, roupas e varios objetos uteis, haendo tambem, algumas numeras de vestuario.
Quinze dias podem ser enviados ao Asilo ate o proximo domingo, 13 de janeiro, as seguintes prendas: **COZINHAS**
A diretora do Sinação Espiritiva de Jerusalem, em continuacao a propaganda da festa de Reis, no Asilo Novo, distribuirá no dia de hoje, roupas a mil crianças necessitadas, e algumas prendas de vestuario, como: combinações, terninhos, calças e camisas.
A distribuição de roupas comemorativas de Reis, ate as 10 horas em uma seje a rua Casimiro de Abreu.

de distribuição de
asas a comear das 8 horas. A
de grande reunião das famílias

**TELEGRAMAS
RETIDOS**

Schum-se retidos na Boartoria
Telegrafica da Estação de Ferro Ro-
ronama, fone 34-3353, 10 andar, os
seguintes telegramas: — Antonio e
Cecilia: rua Mariz, 10, Gramma-
rines; Angelo Pasinato, rua Gha-
be, 63; Aurelio Coll, rua Agosti-
no Gomes, 10; Carlos de Azeite-
iro, rua Augusta, 10; Benali, ru-
a, 29; Condessa Maria Cristina
Castello, rua Carlos Gomes, 10;
Cristina, rua Desfer, 10;
Jo Wagner Camara, Av. Feliciano
Purden, 120, Jabaquara; Depoiti-
no, rua Jure, 10, Gramma; Fran-
co Ventura da Silva, rua Laiba,
Imaol de Lima, rua Ovario Al-
1510, 10, Gramma;
Yua Lucia; João Muiete, rua
Enrique Magi, 12, Yua Pradencia;

João Paulino, Avenida Parangaba,
2.º andar, sala 21; João Enlla-
da Silva, rua da Barroca, 27; João

Netti, rua Xavier de Toledo, 631;
Netti, R. Rua Hipodromo, 18; João
Nelson, família, rua Glória,
672; Neto, José, José, família,
Rua Bragança, 19; Tatuapé;
N. Chaves, rua Jerônimo, 4, 38;
N. G. Gomes, rua Toledo Piza, 114;
N. Braga, rua Adelaide Gomes,
Pinheiros; Nice Parum, Avenida
de Vasconcelos, 328; Cambui;
N. dos Santos, rua Florencio,
369; N. Orestes, Província;
N. Garcia, 276; Ovidio Batista, dos
Santos, rua Carlos Escobar, 296, Casa
Odete Fernandes, rua Boa Gies,
Vila Prudente; Sebastião Moura,
Padre Adelino, 1167; Terezinha
Tazoni, rua Amália Noronha, 176;

Agua Branca.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Derrotado o P. S. P. na eleição aos cargos da Mesa da Câmara Municipal de Santos

SANTOS, 2 (da sucursal). — De acordo com a lei, foi empossada ontem a nova Câmara Municipal, sendo a solenidade presidida pelo dr. Getúlio Evaristo dos Santos, juiz de direito da 2.ª vara civil da comarca, a qual proferiu uma oração alusiva ao ato, a sua legitimidade jurídica e a sua significação no sistema democrático nacional, aprofundando-se em considerações filosóficas.

Realizado o juramento, lido pelo vereador mais votado, sr. Antonio Bento do Amorim Filho, procedeu-se a eleição do presidente da Mesa, que assinalou a derrota do partido situacionista e seus aliados, tendo antes feito uso da palavra os srs. Aristoteles Ferreira, pelo P.S.P.; Antonio Al-

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PRÁTICO DE TAQUIGRAFIA — Acha-se aberta a matrícula para o curso gratuito por correspondência para os cursos de taquigrafia, ditado e redação, sob a direção do sr. José Sobral e da professora Eunice Martins. Matrículas à rua Senador Feijó, 69, 2.º andar, sala 85, C. Capital.

CURSO DE FERRAS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos está organizando para o período de verão, cursos práticos de taquigrafia, ditado e redação, sob a direção do sr. José Sobral e da professora Eunice Martins. Matrículas à rua Senador Feijó, 69, 2.º andar, sala 85, C. Capital.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Escola aberta para o curso de Serviço Social, a rua Sabará, 413, as inscrições no concurso de habilitação. Informações, na secretaria da Escola.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — A inscrição no concurso de habilitação para o curso de Engenharia MacKenzie, a rua Maria Antônia, 433.

CURSO DE ESPERANTO GIBATUTIC — Para início amanhã, um curso rápido de Esperanto à rua Ilha Comprida, 43.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA — Estão abertas as inscrições no curso de habilitação para os cursos de Higiene e Saúde Pública e de Higiene e Saúde Pública para Médicos e Enfermeiros, no curso de Organização e Administração Hospitalar e nos cursos anexos de Educação Familiar e de Nutrição.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO MARECHAL FLORIANO PRIXOTO — Será reaberta hoje, às 20 horas, no Teatro do Líder Cultural, a escola, a solenidade da colação de grau a nova turma deste estabelecimento de ensino.

Paranáfora a turma o prof. Cautano Borelli Perotti, falando em nome dos novos alunos de comércio, o diplomando Oscar Corradi.

No dia 5, às 22 horas, no Salão Independência, a Avenida Dr. Argenteo, 85, equinócio da rua Teodoro Sampaio.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado em Direito para os exames orais, para hoje:

CURSO DIURNO

Primeira Aula — Direito Civil — Dr. Lino Leite — às 8 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

TEORIA GERAL DO ESTADO — Dr. J. C. Ataliba Nogueira — às 14 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3 a 4,5 e que tenham frequência.

DIREITO PENAL — Dr. J. C. Ataliba Nogueira — às 14 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

ECONOMIA POLÍTICA — Dia 4 do corrente, às 9 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem.

Segundo Ano — DIREITO PENAL — Dr. José Soares de Melo — às 8 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

Ciência das Finanças — Dr. Teodoro Monteiro de Barros Filho — às 9 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

Ciência das Finanças — Dia 4 do corrente, às 9 horas — Prova escrita do exame vago.

DIREITO CIVIL — Dr. Benedito Silveira Pereira — às 9 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO PENAL — Dr. Benedito Silveira Pereira — às 14 horas — Sala Barão de Raimundo — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

DIREITO CIVIL — Dia 4 do corrente, às 16 horas — Prova oral, para os alunos do 2.º ano, mais prova para todos os que requererem.

ves Figueira, pelo PTN, dr. Silvio Fortunato, pelo P.S.B., Artur Rivau, pelo P.D.C.; Benedito Neves Gois, pelo PTB, Albino de Oliveira, pelo P.S.T.; Pedro de Castro Rocha, pela UDN, e Amorim Filho, pelo PSD. Falou ainda o sr. Joaquim Alcides Valls, prefeito municipal.

Procedida a eleição, verificou-se que o sr. Antonio Moreira, do P.T.B., obteve 17 votos, e o sr. Laurindo Chaves do P.S.P., 12. A coligação dos partidos Social Democrático, Socialista Brasileiro e União Democrática Nacional havia votado firmemente de acordo com os entendimentos antecipadamente firmados, derrotando o partido situacionista.

Proclamado eleito presidente da mesa o sr. Antonio Moreira, o dr. Getúlio Evaristo dos Santos passou-lhe o cargo, suspendendo a sessão por 15 minutos. Reabertos os trabalhos, com a leitura da ata da primeira parte da sessão de posse, procedeu-se a eleição do vice-presidente, do 1.º e 2.º secretários, tendo o situacionismo e seus aliados passado a votar em branco. Foram eleitos para aqueles cargos, respectivamente, os srs. Antonio Bento do Amorim Filho, do PSD, Domingos Pinheiro, do mesmo partido e Francisco Mendes, do PTB.

Falaram em seguida os srs. José Carlos Junior, Laurindo Chaves, e Amorim Filho. Amândio ressaltou-se a uma sessão extraordinária da nova edilidade.

EM S. VICENTE

Procederam-se também em S. Vicente a posse do prefeito eleito, sr. Charles de Sousa Dantas Forbes, e a posse da nova Câmara e eleição da mesa. Presidiu a sessão o dr. Ademir de Figueiredo Lima, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

Foi eleito presidente o sr. Edison Teles de Azevedo, 1.º secretário o sr. Arnaldo da Costa, e 2.º secretário o sr. Raul Vazquez Rios. Os cargos de presidente e de 1.º secretário foram disputados por dois candidatos do mesmo partido, sendo derrotados os srs. Antonio Buene Calipou e Edmar Dias Beziga.

ADIÃO A VIAGEM A SANTOS O MINISTRO DA AGRICULTURA

Estava sendo esperada a chegada aqui do ministro da Agricultura, sr. Carlos de Figueiredo Lima, juiz da 3.ª vara criminal e diretor do Fórum.

EMPOSSADOS OS NOVOS VEREADORES E O VICE-PREFEITO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 2 ("Correio"). — Realizaram-se ontem, no Palácio da Justiça desta cidade, as cerimônias de posse dos novos vereadores à Câmara Municipal campineira e do vice-prefeito eleito, dr. João de Sousa Coelho, o qual assumiu o cargo executivo por estar na dependência de eleições suplementares o dr. Antonio Mendonça de Barros, candidato mais votado para prefeito.

O juiz eleitoral, dr. Hermann da Cunha Canto, presidindo a sessão, entregou os diplomas aos vereadores srs. Adalberto Prado e Silva, dr. Adolfo Carlos Guimarães, Ayrton José do Couto, dr. Alfredo Gomes Filho, Antonio Leite Carvalhal, Atílio João Giordano, Carlos Grimaldi, Eduardo Barnabé, Fortunato Gallani, Guido Camargo Penteado Sobrinho, José Ataliba Abolin Gomes, José Maria Matosinho, José Nicolau Ludgero Mailli, dr. Laerte de Moraes, Luiz Signorini, Mario Giamini, Miguel Monteiro Neto, Miguel Vicente Cury, Mesias Gonçalves Teixeira, dr. Mucio Drummond Murgel, Moisés Prado, Osmando Mascaro e Salvador Teixeira Penteado.

A MESA

Após os novos edis terem prestado o compromisso protocolar, que foi lido pelo sr. Miguel Vicente Cury, prefeito que terminou a sessão.

A CAMINHADA ECONÔMICA DO PARÁ

A sua colaboração nos destinos da Amazonia e do país

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL para o "Correio Paulistano")

O Pará, desde os primórdios de sua história, vem caminhando em busca da verdadeira civilização econômica para o Brasil.

Poi, no período colonial e do Império, o primeiro a manter intercâmbio internacional com os países europeus e americanos, a fazer conhecido o café de sua cultura naqueles mercados.

As suas exportações de borracha e "boia-bred" foram, por longos anos, o maior contribuinte da economia nacional. A exportação das matérias-primas de suas matas, as "Castanhas do Pará", os seus vegetais, as sementes, o algodão, a lã, e tantas outras produções nativas de sua flora, chamaram os estrangeiros, os historiadores, os homens de negócios e sociólogos a vir conhecer e aprofundar a sua fascinante atuação nos destinos da Amazonia e do Brasil.

A sua situação geográfica no norte do país, aproximando-o mais que os outros Estados da Federação dos mercados internacionais, continua a oferecer, cada dia mais, meios os mais amplos e seguros, a elaboração de suas múltiplas riquezas de produtos nativos e, ao aproveitamento de suas uberrimas terras para qualquer das culturas de terras tropicais. Com uma área de nove milhões de metros quadrados e com o auxílio de um milhão de habitantes, como se vê com a vastidão de terras, já carinhadas com segurança na trilha traçada pela mão de Deus, no rumo certo para onde terá de ser construído o edifício da maior segurança econômica do Brasil.

CURSOS REGULARES

— Estão abertas também as matrículas para os cursos regulares de 3 e 6 meses, durante os períodos da manhã, tarde e noite.

CURSO DE FERRAS PARA PROFESSORES

— Inicia-se a 7.ª e 8.ª de Férias para professores de inglês, a cargo do prof. Henry Young. O presente curso será intensivo e de breve duração, errará sobre fonética e apresentação de material em aula.

Após este curso os professores estarão habilitados a lecionar pelo Método Yázi. Pedimos aos interessados apresentarem-se imediatamente até o dia 7 do corrente.

Do Instituto de Idiomas Yázi

Os alunos nos comunicam:

CURSO DE FERRAS

— Estão abertas as matrículas para o curso de Férias, que funcionará em período diurno. Este curso será intensivo e terá a duração de três meses. Os estudantes gozarão de prioridade na formação das classes de 15 alunos e gozarão de desconto de 25% sobre as taxas.

CURSOS REGULARES

— Estão abertas também as matrículas para os cursos regulares de 3 e 6 meses, durante os períodos da manhã, tarde e noite.

CURSO DE FERRAS PARA PROFESSORES

— Inicia-se a 7.ª e 8.ª de Férias para professores de inglês, a cargo do prof. Henry Young. O presente curso será intensivo e de breve duração, errará sobre fonética e apresentação de material em aula.

Após este curso os professores estarão habilitados a lecionar pelo Método Yázi. Pedimos aos interessados apresentarem-se imediatamente até o dia 7 do corrente.

Do Instituto de Idiomas Yázi

Os alunos nos comunicam:

CURSO DE FERRAS

— Estão abertas as matrículas para o curso de Férias, que funcionará em período diurno. Este curso será intensivo e terá a duração de três meses. Os estudantes gozarão de prioridade na formação das classes de 15 alunos e gozarão de desconto de 25% sobre as taxas.

CURSOS REGULARES

— Estão abertas também as matrículas para os cursos regulares de 3 e 6 meses, durante os períodos da manhã, tarde e noite.

CURSO DE FERRAS PARA PROFESSORES

— Inicia-se a 7.ª e 8.ª de Férias para professores de inglês, a cargo do prof. Henry Young. O presente curso será intensivo e de breve duração, errará sobre fonética e apresentação de material em aula.

Após este curso os professores estarão habilitados a lecionar pelo Método Yázi. Pedimos aos interessados apresentarem-se imediatamente até o dia 7 do corrente.

gada aqui do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, para inaugurar uma ponte para atracação de barcos de pesca, na Ponta da Praia, e visitar as obras do Entrepósito de Pesca.

A tarde, porém, s. exc. mandou informar que, devido a compromissos imprevistos, teria de adiar sua vinda a esta cidade para data ainda não determinada.

FERIADO GRAVEMENTE O INQUILINO

Na tarde de hoje, por volta das 13 horas, ocorreu grave ocorrência, no interior da residência no 283 da rua Eucledes da Cunha. O seu proprietário, Joaquim Pereira Moura, de 57 anos de idade, casado, agredido a golpes de facão seu inquilino Marino Carneiro, de 26 anos de idade, solteiro, comerciante. A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro, onde após receber os primeiros cuidados médicos, deu entrada no Hospital da Santa Casa, com um profundo ferimento na região frontal esquerda, e amputação de três dedos da mão esquerda.

De acordo com as declarações prestadas pelo indicado no cartório da 1.ª Delegacia, motivou a agressão o fato da vítima lhe ter prometido um emprego e não ter cumprido sua palavra. Desesperado, pois se encontrava em má situação financeira, resolveu exterminar com a vida de seu inquilino. Na tarde de hoje, o sr. Marino Carneiro se encontrava dormindo, aproveitou a ocasião de armando-se de um facão feriu-o gravemente.

AGREDIDO A FACA

Estupida cena de sangue registrou-se na madrugada de ontem, em frente ao n. 88 da rua Xavier da Silveira. Por motivos fúteis, Valdemar Ferreira, elemento conhecido da nova polícia por seus maus antecedentes, agrediu a golpes de facão o comerciante João Saliba Elias, sírio, de 51 anos de idade.

Em estado melindroso foi a vítima levada ao Pronto Socorro, onde após receber os primeiros cuidados médicos, foi internada no Hospital da Santa Casa. O agressor conseguiu evadir-se antes da chegada da Polícia no local.

ABERTA TODOS OS DIAS ATÉ 22 HORAS

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

LICENÇA PRÊMIO — Foram concedidos trinta dias de licença prêmio ao dr. Agostinho Cardoso de Castro, juiz da 3.ª vara civil, a começar em 1.º de março.

FERIAS — Foram concedidas as seguintes férias: — de 15 dias, ao dr. Denis Azeiteiro de Araújo, juiz de Direito, substituto, para assumir a jurisdição da 4.ª vara criminal; — do dr. Wilson José de Almeida, substituto, para assumir a jurisdição da 7.ª vara criminal; e do sr. João Roberto Martins, juiz substituto para assumir a jurisdição da 12.ª vara criminal.

PERÍODOS FORENSES — No segundo período de férias de 5 de janeiro a 5 de fevereiro, inclusive, gozará férias os juizes das varas abaixo, substituídos pelos juizes designados: — 1.ª vara civil, dr. Lúcio de V. Nogueira; — 2.ª vara civil, dr. Otto de Sousa Lima; — 3.ª vara civil, dr. Vitor de Costa Mano; — 4.ª vara civil, dr. Azeiteiro de Araújo; — 5.ª vara civil, dr. Silvio Barbosa; — 6.ª vara civil, dr. João Evangelista; — 7.ª vara civil, dr. Manoel Duarte Calado; — 8.ª e 9.ª varas da Família, cumulativamente, dr. Henrique Augusto Machado; — 10.ª vara da Família e varas dos Registros Públicos, cumulativamente, dr. Murilo Matos Faria; — 11.ª e 12.ª varas, cumulativamente, dr. Plínio Gomes Barbosa; — Vara da Fazenda Estadual, o dr. João Carlos de Almeida.

FERRAS EM SANTOS — Primeira Vara Criminal, dr. Francisco Louredo Junior; — 2.ª vara criminal, dr. Elythayr Gilson Parahyba; — 3.ª vara civil, dr. Alvaro Martiniano de Azevedo.

PRESIDÊNCIA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA — Foi convocada uma sessão extraordinária da Segunda Câmara Criminal para a posição do Pará na embocação da maior rede potâmica do mundo e, assinalando a importância de terras virgens despojavadas no Continente americano, verificar-se-á que o Pará caminha com segurança para a grandeza econômica da nação brasileira.

Examine-se a marcha do expansionismo econômico do Pará na atualidade, verificar-se-á que, diante de uma série de obstáculos que se apresentam, notadamente ao dos transportes em geral interna e externamente, ele caminha galhardamente construindo a sua grandeza econômica dentro da Amazonia e para a Amazonia.

Abra-se o mapa do país e veja



MOBILS PASCHOAL BIANCO

59 ANOS DE EXISTÊNCIA

DE BONS FESTAS

com bons presentes

Um presente que justifica a Era das utilidades é encontrado facilmente nas maravilhosas exposições de

MOBILS PASCHOAL BIANCO

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ - AV. RANCKEL PESTANA 1646-1670 FILIAI - AV. IPIRANGA 570 552

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNENBERG

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social a Avenida Ipiranga n.º 323, — nesta Capital de São Paulo, presentes acionistas representando a totalidade das ações, como consta do livro de presença, reuniram-se às doze horas, a Assembleia Geral Extraordinária, convocada segundo os preceitos legais. — Foi aclamado para presidir a Assembleia o sr. Eng. Carl Vagn Orberg, que convidou a mim, Alfredo Guerrero Schultz para servir como Secretário. Dando início aos trabalhos, foi dito pelo sr. Presidente, que a Assembleia deveria tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria no sentido de ser paga aos srs. acionistas uma bonificação de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) determinando a seguir que procedesse à leitura da referida proposta bem como do Parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que estavam assim redigidos: — Proposta da Diretoria. — Tendo a Diretoria verificado, após minucioso exame das contas de fundos disponíveis e lucros não distribuídos, que sem prejuízo da manutenção da integridade do capital social, pode ser distribuída aos srs. Acionistas uma bonificação de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) resolveu submeter a vossa apreciação a seguinte proposta: — Por a disposição dos srs. Acionistas, ainda dentro deste exercício, debitando-se a conta "Lucros e Perdas", uma bonificação no total de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) a ser paga na proporção do número de ações de que são atualmente possuidores. — São Paulo, 17 de dezembro de 1951. — Laura Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial. — Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudicam os interesses da sociedade. — São Paulo, 18 de dezembro de 1951. — Emílio de Figueiredo, Mario de Campos, Alberto de Jesus Zeballos. — O sr. Presidente submeteu a aprovação dos presentes a proposta da Diretoria, verificando-se que, por unanimidade de votos a mesma foi aprovada, observadas as abstenções legais. — Ninguém mais fez, deixando a fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, dos quais eu, Secretário, mandei lavrar a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos os presentes, foi assinada por mim, Secretário, e pelo sr. Presidente, Alfredo Guerrero Schultz, Secretário.

Laura Sonnenberg, pelo Excmo. Sr. Alfredo Sonnenberg, Diretor-Presidente, Carl Vagn Orberg, Diretor-Superintendente, Per Olav Hornell, Diretor-Tesoureiro, Svein Alfredo Sonnenberg, Diretor-Comercial.

— Parecer do Conselho Fiscal. — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnenberg, reunidos na sede social no dia 18 de dezembro de 1951, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para distribuição de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) neste exercício, a título de bonificação aos senhores acionistas. — Examinados convenientemente essa proposta e tendo em vista os fundos disponíveis conforme a contabilidade social, são de parecer que ela merece aprovação da assembleia, pois não prejudic

GOVERNADOR DO ESTADO:

“Não recebi, por qualquer via, consulta sobre reforma ministerial”

Selenia por censo das obras do Plano Quadrienal executadas — Equilíbrio orçamentário no ano em curso — A constituição da Mesa do Legislativo municipal

Na manhã de ontem, antes do seu embarque para o interior paulista, o governador Lucas Nogueira Garcia concedeu rápida entrevista aos jornalistas credenciados nos Campos Elísios.

AUTONOMIA DAS ESTANCIAS
Informou o chefe do Executivo que havia promulgado a lei concedendo autonomia administrativa às estâncias climatéricas do Estado, ou sejam: Socorro, Lindoia, Serra Negra, Campos do Jordão, São Pedro, São José dos Campos, Aguas da Prata, Santa Barbara do Rio Pardo e Amparo. De acordo com a lei, os prefeitos dessas estâncias passarão a ser eleitos pelo sufrágio popular, devendo as eleições realizarem-se conjuntamente, com as eleições dos prefeitos dos municípios criados recentemente, talvez em outubro deste ano.

EXECUTADAS 70% DAS OBRAS PREVISTAS NO PLANO QUADRIENAL
Quisera os jornalistas saber, em seguida, se haviam sido executadas todas as obras previstas no Plano Quadrienal para o ano que findou.

— “No setor de obras públicas — respondeu o governador — foram executadas, isto, porém, nos últimos meses do ano, principalmente no que se refere a estradas de rodagem, cujo plano foi quase totalmente cumprido. Apenas houve atraso na execução de obras de edifícios públicos por motivos alheios à nossa vontade, isto é, no tocante à abertura de créditos, pois o Plano, como é de conhecimento público, só foi definitivamente aprovado pela Assembleia Legislativa nos últimos meses do ano findo.

Neste período de minhas férias, vou me dedicar ao estudo dos aspectos financeiros do Plano Quadrienal, principalmente no que se refere à abertura de créditos para financiamento das obras públicas.

“DEFICIT” NO BALANÇO
O governador informou depois de várias medidas tomadas pelo executivo, no sentido de se realizar a máxima economia nos gastos do erário. Mas, o balanço do ano que findou deverá ser encerrado com um pequeno “deficit”. Espera, no entanto, que em 52, o ano seja encerrado com equilíbrio. Com referência ao aumento da receita, informou que o recolhimento foi muito maior que o previsto, esperando-se assim que prosiga esse aumento no ano que corre.

REFORMA MINISTERIAL
Perguntado se tinha sido consultado, com referência à proposta de reforma ministerial, pelo sr. Getúlio Vargas, informou: — “Como já tive oportunidade de manifestar anteriormente, a mim não compete opinar sobre reforma de Ministério, assunto de exclusiva alçada do sr. presidente da República, a quem cabe e compete escolher os seus auxiliares de governo”.

Interpelado sobre se havia recebido consulta nesse sentido, declarou:

— “Não recebi, por qualquer via, consulta alguma sobre reforma ministerial”.

MESA DA CAMARA MUNICIPAL

Com referência à eleição havida na Câmara Municipal da capital, o governador disse:

— “O assunto foi resolvido pe-

las varias correntes. Ha mais de um mês, conforme já declarei, deixei de prosseguir nos entendimentos, que objetivavam a formação da Mesa da Camara, a semelhança do que foi feito na Assembleia Legislativa do Estado. Infelizmente, não tendo sido atendido o apelo e, em virtude da natureza do assunto, que não era

de minha alçada e de caráter puramente domestico dos partidos — me desinteressei por essa questão”.

O governador acrescentou ainda esperar que, para a Mesa da Assembleia Legislativa em 1952, seja adotado o criterio do ano anterior.

INICIATIVA DE CAPITAL IMPORTANCIA PARA O GADO DE CORTE

ENCERRA-SE EM BARRETOS O PRIMEIRO “FEEDER-TEST” REALIZADO FORA DA AMERICA DO NORTE

A credito dos zootecnicos de S. Paulo essa experiencia cientifica

Pela primeira vez fora dos Estados Unidos e a credito de serviços oficiais do governo paulista, experiência das mais interessantes no domínio da zootecnia está prestes a ser encerrada. Os resultados do “Feeder-test” (prova de alimentação) organizado e levado a efeito pela seção de Zootecnia dos bovinos das raças de corte e zebrinas, do Departamento da Produção Animal, estão sendo aguardados com otimismo.

Trata-se de iniciativa de capital importância para a pecuária de corte do Estado. Os pecuaristas interessados, agrônomos, ve-

terinários, associações de criadores e o público em geral poderão ter a oportunidade de verificar de “visu” e ouvir as considerações que, sobre essas provas, serão feitas pelo dr. João Barrison Vilares, técnico daquele órgão da Secretaria da Agricultura.

Este “test” de alimentação terá seu encerramento no dia 12 do corrente. Nele tomarão parte 56 bovinos nêlores, guzerá, gir e indubrasil e constituirá um estudo dos métodos de melhoramento da produção de carne.

Segundo informes técnicos é a primeira vez que semelhante

PROFESSORES EUROPEUS PARA A FACULDADE DE RIBEIRÃO PRETO

Com destino a Londres e demais capitais europeias, seguiu ontem, num “Bandeirante” da Panair do Brasil, o professor Edgard Barroso do Amaral, catedrático de Histologia da Escola Paulista de Medicina e da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo.

O ilustre viajante, que visitará a Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Suécia, Suíça, Áustria, Itália e Portugal vai comissionado pelo governo do Estado para contratar alguns professores para a recém criada Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Jornalista que é, dirigindo seção especializada em matérias de grande circulação nesta capital, o professor Barroso do Amaral escreverá, também, reportagens sobre a socialização da medicina na Inglaterra e o progresso dos centros médicos do Velho Mundo. Explicando aos jornalistas que o foram cumprimentar no Aeroporto de Congonhas os motivos de seu comissionamento, disse o catedrático de Histologia que a nova Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto criou cadeiras de Psicologia Médica, Psicanálise e outras, que precisam ser lotadas com docentes de grande teor técnico nas respectivas especialidades, os quais se encontram, em maior número, na Europa. O professor Barroso do Amaral é um dos mais entusiastas colaboradores da comissão chefiada pelo prof. Zefreino Vaz, da Universidade de São Paulo, que se incumbiu da organização e estruturação da nova faculdade. A viagem que empreende agora para contratar professores europeus é feita sem onus para o



Estado. A seu embarque compareceram membros da Universidade, jornalistas, amigos e familiares.

Guerra entre os reis do diamante

LONDRES, 2 (A. F. P.) — A guerra entre os dois reis do diamante, Ernest Oppenheimer e o dr. John Thornhill Williamson irá repercutir em larga escala? Tal e a pergunta feita na City.

Realmente, a noite passada devia expirar o acordo sobre as vendas de diamantes, concluído entre os dois magnatas. Pelo menos até a última hora, tal acordo não fora renovado, e Williamson ficaria livre para vender — isto é, sem passar pela organização mundial de vendas dos grupos Beers, que é dirigido por Oppenheimer — a totalidade da produção oriunda de suas minas de Tananganica.

Nota-se, por outro lado, que, descontente com o acordo expirante e concluído há dois anos, mais ou menos, Williamson recusou ceder a organização de vendas Beers uma parte considerável de sua produção corrente, estocada em Londres e Tananganica. Poderá Williamson, sem ofender o acordo que acaba de expirar, servir-se desses estoques para fazer pressão sobre a política de vendas de Beers? Para inúmeros observadores londrinos, parece que a atitude que Williamson possa assumir não venha a afetar grandemente a posição de Beers. Realmente, irisa-se: 1) que o grupo Beers continuará a controlar a quase totalidade da produção mundial de diamantes, exceto a de Tananganica. 2) As vendas mundiais de diamantes, atualmente efetuadas pela organização de vendas Beers atingiram em 1951, a cerca de 600.000 de libras esterlinas, ou mais que a produção das minas Williamson atingiam somente a 3 ou 4 milhões de libras por ano. 3) A procura mundial de diamantes e pedras preciosas continua muito elevada. Entretanto, no dia em que esse pedido cair, isto é, quando o longo período de prosperidade conhecido até agora pela indústria diamantífera, atingir seu fim, a concorrência de Williamson no mercado mundial poderia tornar-se muito séria para o grupo Beers.

Estes elementos, ainda não adaptados à civilização política, desrespeitando a solenidade do acordo e esquecendo-se que os vereadores eleitos o foram legitimamente, invadiram o recinto e dando vazio aos seus instintos

Eleita a “rainha dos trabalhadores de 1952” na Festa de Confraternização Operária



Conforme noticiamos na 5.a página da presente edição, teve lugar anteontem, no “Ginásio” do Estado Municipal do Pacaembu, sob o patrocínio do SESI, a Festa de Confraternização Operária, durante a qual procedeu-se à eleição da “rainha dos trabalhadores de 1952”. O clichê acima são aspectos focalizados no Ginásio do Pacaembu: o desfile das candidatas perante a mesa presidida pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI; no segundo plano, a sra. Laura Fonseca, eleita “rainha dos trabalhadores de 1952”; a direita, vistas gerais da enorme assistência.

Ato de vandalismo praticados durante a instalação da Edilidade de Jardinópolis

Elementos da facção majoritaria invadem a Camara e agredem os representantes oposicionistas — Repulsa no seio da população

São Paulo, desde que assumiu o governo o honrado engenheiro Lucas Garcia, vem respirando um clima de tranquilidade e respeito. Administrar, restaurar o nosso prestígio político e recuperar a nossa situação econômica tem sido a preocupação constante dos governantes. A paixão política, salvo raras exceções, não quebrou a harmonia reinante e as eleições municipais foram corretamente realizadas.

Assim sendo, aumenta a nossa estranheza e a nossa repulsa pelo lamentável incidente provocado por elementos ligados à facção majoritaria na instalação da edilidade de Jardinópolis.

Estes elementos, ainda não adaptados à civilização política, desrespeitando a solenidade do acordo e esquecendo-se que os vereadores eleitos o foram legitimamente, invadiram o recinto e dando vazio aos seus instintos

brutais, chegaram a agredir fisicamente os representantes oposicionistas. A tal ponto atingiu a violência que a valerosa representação republicana viu-se forçada a abandonar o recinto.

Urge que o sr. secretário da Segurança Pública ordene a abertura de rigorosa inquirição. É preciso que as responsabilidades se-

jam efetivamente apuradas e que os maus elementos sejam punidos, como um exemplo e em homenagem ao povo laborioso e ordeiro da progressista cidade.

A propósito dessas lamentáveis ocorrências, recebeu o Partido Republicano o seguinte telegrama de Jardinópolis, assinado pelos srs. drs. Mario Lins, Itamar dos Santos, Saul Ruas Martins, Persio Ferreira Rosa e Osvaldo Bardeia:

“Lamentamos o incidente provocado pelos elementos ligados à facção majoritaria, tumultuando a sessão solene de hoje da instalação do Legislativo Municipal, desrespeitando nossas imunidades políticas com agressão física e invasão do recinto. Diante do condenável procedimento e da falta de garantias individuais, abandonamos o recinto para solicitar ao sr. secretário da Segurança Pública as providências necessárias ao restabelecimento da ordem e reais garantias. Remetemos melhores esclarecimentos”.

Mais de 3 bilhões

SANTOS, 2 (‘Correio’) — A Aliança de Santos arrecadou, no ano findo, Cr\$ 3.250.265.419,80, superando em mais de um bilhão o total de 1950, o que significa 56% de aumento. Somente no ultimo dia do ano de 1951, montou a Cr\$ 23.578.145,40 o total arrecadado pela aduana santista.

Dissídio dos aeronautas e aeroviários

RIO, 2 (A. N.) — No Tribunal Superior do Trabalho, realizou-se, amanhã, à tarde, a audiência preliminar de instrução do dissídio “ex-officio” dos aeronautas e aeroviários, o qual foi adiado para essa data por solicitação das partes em litígio. Nessa audiência os representantes das empresas e dos empregados deverão apresentar as provas que julguem necessárias à comprovação da defesa dos seus pontos de vista.

CONTINUAM EM VIGOR OS PREÇOS FIXADOS PELA CEP

COMUNICADO DO ORGANISMO CONTROLADOR

Com a sanção presidencial à Lei 1.522, de 28 de dezembro último, que regula a intervenção do Estado no domínio econômico, falsas interpretações vem sendo dadas às portarias da Comissão Estadual de Preços, que, a partir de 28 do corrente, será substituída pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços e seus órgãos auxiliares. Comerciantes inescrupulosos, com o fito de lesar à população, querem fazer crer aos seus frequentes que com a nova lei não mais estão em vigor os tabelamentos aprovados pela C.E.P. Tomando conhecimento do fato, a Comissão Estadual de Preços, a fim de evitar possíveis abusos contra os consumidores, emite o seguinte comunicado: “Em virtude de errôneas e falsas interpretações que se vêm dando à lei 1.522, que autoriza o Estado a intervir no domínio econômico, varias têm sido as consultas encaminhadas a Comissão Estadual de Preços por

parte de consumidores e negociantes. Esta Comissão Estadual de Preços, para diminuir dúvidas e evitar possíveis abusos, que poderiam, sem motivo justo, prejudicar os interesses da população, esclarece que a referida lei n.º 1.522 não prejudica as resoluções da C.C.P. nem das Comissões Auxiliares e Municipais de Preços relativas a tabelamentos em quanto não forem essas resoluções revogadas pela COFAP ou COAP. Assim, continuam em vigor, até posteriores medidas, os tabelamentos feitos pela Comissão Estadual de Preços de São Paulo bem como pelas Comissões Municipais de Preços no interior do Estado. Prosseguirão, em consequência, com idêntico rigor e intensidade os trabalhos de fiscalização em todos os setores do comércio, da mesma forma por que vêm sendo realizados pelos elementos da Força Pública”.

ACONTECE CADA UMA...

BENTON HARBOR, U. S. A., 2 (U. P.) — A estudante Elma Miesgades, de 17 anos, depois de se mirar no espelho, iniciou um processo contra seu cabelereiro por ter ele “feito uma porcaria” ao cortar-lhe o cabelo...

A senhorita Miesgades, aluna do Shimer College, disse que o cabelereiro Ray Laatz cortou demais seu cabelo: “Meu cabelo ficou espetado como o de um porco espinho de um lado e do outro escorrido como cauda de cavalo. Sofri verdadeira angústia mental” — foi sua alegação ao juiz Webster Sterling.

Todavia, o processo deu em nada e a garota teve que se conformar...

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Um galinha-cão é o melhor local para se criar galinhas e conseguir grande produção de ovos. Pelo menos é essa a conclusão a que chegaram os peritos da estação experimental agrícola do Estado de Ohio, em Joister. Devido à falta de mão de obra, os peritos daquela estação (Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

Romain Rolland, romancista francês deixou escrito: “Toda a raça e toda arte possuem sua hipocrisia”. O mundo alimenta-se de um pouco de verdade e de muitas mentiras.

Artur Azevedo chamava-se Artur Nabatino Gonçalves de Azevedo.

D. Antonio de Guadalupe foi o quarto bispo do Rio de Janeiro. Tomou posse em 2 de agosto de 1725.

A cachoeira Dourada fica situada no Estado de Goiás, tem 1.500 metros de extensão e cerca de 10 a 15 de altura.

Em São Paulo se cultiva o bicho da seda desde 1852.

Uma arquidiocese é uma jurisdição eclesiástica cujo governo se acha a cargo de 1 arcebispo.

Luiz Delino foi um notável poeta parnasiano, nascido em Santa Catarina em 1834.

As represas do Nilo datam de 4.000 anos antes de Jesus Cristo.

Babe Ruth, recentemente falecido, foi o “rei” do baseball norte-americano.

Não permita que seu juízo se habitue a ver saístejos todos os desejos, para evitar que se revolte e tome atitudes de má educação, quando, alguma vez, for contrariado.

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

EDILIDADE

não combateu isolado. Apoiaram-no varias bancadas, e entre elas a do P. S.D. e do P.R.P.

A cassação dos mandatos dos vereadores comunistas eleitos favoreceu o candidato pessepeista, pois todos aqueles que vão substituir, no Palácio Prates, os candidatos de Prestes, pertencem a partidos que apoiaram o nome do sr. Valdeamar Teixeira Pinto. Todavia, a despeito de todos esses fatores, a “maioria” ademarista foi vencida, embora por apertada diferença.

Fosse mais coesa a aliança formada em torno do sr. André Nunes, e toda a Mesa lhe pertenceria, agora. Houve porém alguns votos discrepantes, que permitiram a derrota de dois dos candidatos dessa aliança. Devemos esperar, no entanto, que o grupo vencedor se mantenha unido e disposto a sustentar, em sua legislatura, o desconcerto para que vinha mar-

chando a Câmara Municipal.

A prova desse desconcerto foi dada pelo eleitorado em 14 de outubro, ao recusar seu voto à esmagadora maioria dos vereadores candidatos. Não serviu porém a lição a esses senhores. Nos últimos meses de seu mandato, usaram e abusaram de sua função para votar proposições inconvenientes ao povo e aos interesses do Município.

Os novos vereadores — que conseguiram sobreviver à onda de ceticismo e desconfiança do eleitorado — têm o dever e a necessidade de recuperar o terreno perdido e recolocar a edilidade paulistana na posição de prestígio de que foi, em parte, removi-

O resultado da eleição da Mesa significa a vitória desse propósito e também um protesto energico contra os erros preteritos. As esperanças dos mais descontentes floresceram de novo. Confiemos em que não de ser doces, e não amargos e venenosos, os frutos dessa florescência.